CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO SUSTENTÁVEL POR MEIO DA CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS E PROGRAMAS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

CENPEC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2008

Conselhos, Associados e Equipe Técnica

Conselho de Administração

Maria Alice Setubal - Presidente do Conselho de Administração do Cenpec e fundadora e presidente da Fundação Tide Setubal.

Antônio Carlos Caruso Ronca - Professor Titular do Departamento de Fundamentos da Educação da PUC/SP

Bernardete Angelina Gatti - Coordenadora do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas

Cleuza Rodrigues Repulho - Secretária de Educação e Cultura do município de São Bernardo do Campo/SP

Ladislau Dowbor – Professor titular de economia e administração de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Marta Pavese Porto - Jornalista e diretora da (X)Brasil, escritório de comunicação por causas

Conselho Fiscal

Odilon Guedes Pinto Junior - Professor do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP e da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP.

Reginaldo José Camilo - Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

Associados

Aldaíza de Oliveira Sposati - Professora titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio-territoriais – Cedest da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Ana Beatriz Moser - Presidente do Instituto Esporte & Educação

Ana Lucia D'Império Lima - Membro do Conselho do Instituto Paulo Montenegro

Beatriz Leonel Scavazza - Coordenadora Executiva de Projetos da área de Gestão de Tecnologias aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

Benedito Rodrigues dos Santos - Secretário Executivo do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda

Bernadete Angelina Gatti - Coordenadora do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas

Celso Fernando Favaretto - Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - USP

Eduardo Dias de Souza Ferreira - Professor dos cursos de especialização da Escola Superior do Ministério Público de São Paulo.

Fernando Rossetti Ferreira - Diretor Executivo do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE

Helio Mattar - Presidente do Instituto Akatu

José Roberto Sadek - Secretário adjunto da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo

Ladislau Dowbor - Professor titular de economia e administração de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Marta Wolak Grosbaum - consultora da Idéias Consultoria em Educação

Oded Grajew - Presidente do Instituto Ethos e integrante do Instituto São Paulo Sustentável – ISPS, secretaria executiva do Movimento Nossa São Paulo

Odilon Guedes Pinto Junior - Professor do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP e da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP.

Reginaldo José Camilo - Superintendente do Banco Itaú e diretor da Fundação Itaú Social

Ricardo Campos Caiuby Ariane - Sócio Administrador de Tozzini Freire Advogados

Vera Lúcia Wey - Chefe de Gabinete da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Vera Maria Masagão Ribeiro - Coordenadora de programas da Ação Educativa

Zita Porto Pimentel - Coordenadora do Programa Formare da Fundação Iochpe

Equipe técnica

Superintendente
Maria do Carmo Brant de Carvalho

Assessora de Comunicação
Ivana Boal

Coordenadora Técnica
Maria Amabile Mansutti

Gerente de Projetos Nacionais
Maria Estela Bergamin

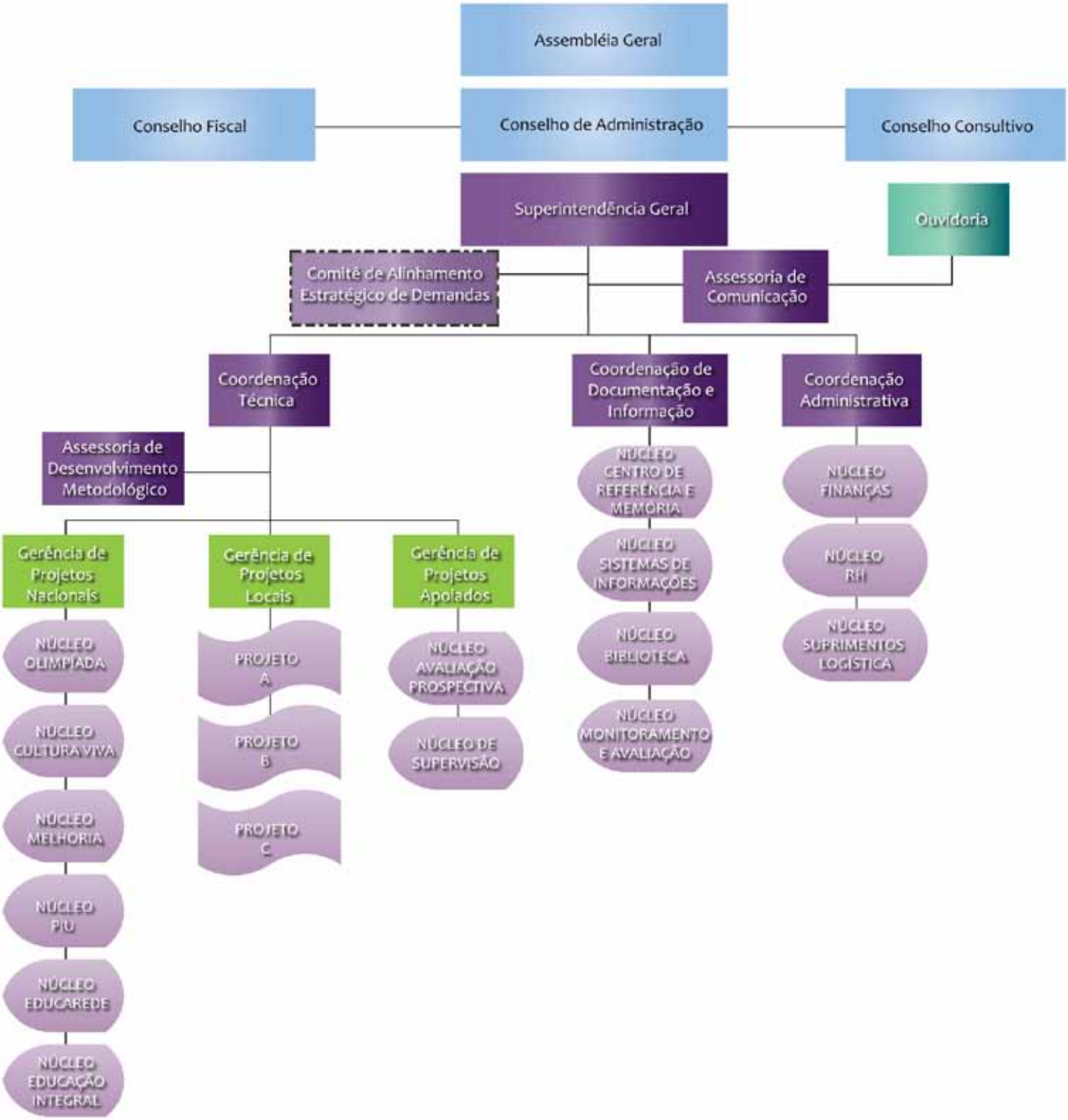
Gerente de Projetos Locais
Cláudia Petri

Gerente de Projetos Apoiados
Anna Helena Altenfelder

Coordenadora de Documentação e Informação
Maria Angela Leal Rudge

Coordenador Administrativo-Financeiro
Walter Kufel Junior

ORGANOGRAMA



Sumário

Apresentação	6
Missão	8
Cenpec ontem, hoje e amanhã	9
Resultados	12
Programas e Projetos	20
Cenpec na mídia	32
Publicações	36
Prêmios e reconhecimentos	48
Redes, fóruns e articulações	50
Demonstrações contábeis	56
Parceiros	60

APRESENTAÇÃO

O ano de 2008 entrará para a história do Cenpec como o ano em que a instituição deu início a um amplo processo de mudança interna. Esse processo não acontece de maneira autógena, é reflexo de um novo contexto político, social e econômico.

Ao longo de seus vinte e dois anos, o Cenpec alcançou considerável solidez institucional, por meio de uma gestão profissionalizada e estratégica. Sua sustentabilidade financeira é resultado de variado quadro de parceiros tanto da iniciativa privada quanto de agências governamentais. Sua sustentabilidade política é fruto da participação em redes, fóruns e articulações em torno de políticas e projetos na área da educação, proteção e cultura. A qualificação de seu corpo técnico e a produção de conhecimento constituem a base de sua sustentabilidade técnica, sendo seu maior patrimônio. Embora usufruindo condições tão positivas, reconhecemos a importância de identificar e acompanhar as mudanças na sociedade contemporânea, que ocorrem a um ritmo cada vez mais rápido.

No início de 2008 constatamos a necessidade de atualização do Estatuto visando uma melhor adequação às exigências de uma sociedade fundamentada em uma democracia cada dia mais consolidada e diante do papel cada vez mais ativo da sociedade civil na construção e controle das ações de caráter público. Mais que isso, era necessário construir um Estatuto que atendesse à legislação vigente do terceiro setor que apresentou avanços significativos na década de 1990. Enfim, precisávamos de um Estatuto que refletisse nosso papel como uma instituição da sociedade civil do século XXI.

O novo Estatuto apresenta um modelo de governança que busca expressar a missão pública e o compromisso de transparência e de controle social da ação do Cenpec.

A mudança de estatuto desencadeou uma necessária alteração na estrutura organizacional que buscasse atender às exigências

do novo modelo de governança e que também possibilitasse ao Cenpec maior transversalidade aos conhecimentos produzidos. Foram criadas três coordenações estratégicas sob o comando da superintendência – coordenação técnica, coordenação de documentação e informação e coordenação administrativa.

Com o processo de mudança instaurou-se um debate sobre a missão da instituição, à luz de sua história, vocação e perspectivas. O resultado deste debate foi reafirmar o compromisso de atuação no âmbito das políticas públicas de educação, cultura e assistência social. Esta escolha vem ao encontro de uma tendência que se concretiza a cada dia, ou seja, uma maior demanda do Estado por parcerias com organizações da sociedade civil visando efetivar e universalizar a garantia dos direitos para todos os cidadãos.

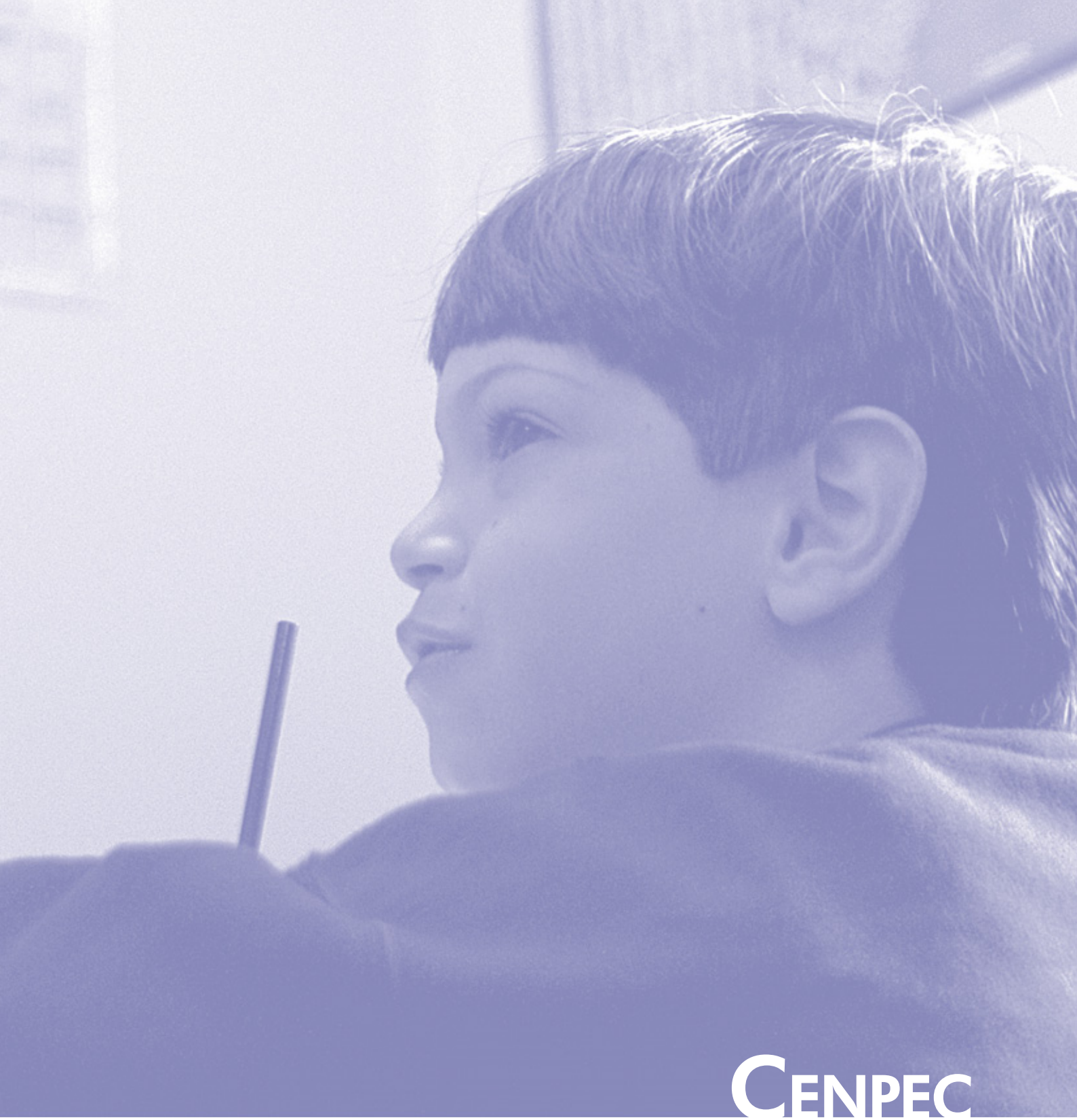
Para nós, o Relatório de Atividades é um importante instrumento de prestação de contas para nossos parceiros e para a sociedade. Trata-se de uma afirmação de nosso compromisso com a transparência, como instituição que atua no espaço público. Alimentados pelo dever ético de disseminação de conhecimento, também queremos compartilhar um pouco da nossa experiência fruto da mudança institucional que iniciamos em 2008.

Por fim, reafirmamos o compromisso do Cenpec em contribuir para uma sociedade mais equânime e um País onde todas as crianças, adolescentes e jovens possam usufruir o direito à uma educação de qualidade e ao pleno desenvolvimento.

Maria Alice Setubal
Presidente do Conselho de Administração

Contribuir para o desenvolvimento humano e comunitário sustentável por meio da concepção e implementação de metodologias e programas no âmbito das políticas públicas de educação, cultura e assistência social.

Missão



CENPEC

ONTEM, HOJE E AMANHÃ

Um maior conhecimento da trajetória e caminhos trilhados pelo Cenpec possibilitam melhor compreensão sobre as razões que deram origem à reestruturação organizacional pela qual a instituição passou no ano de 2008.

O Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – nasce em 1987, quando pouco havia de organizações da sociedade civil engajadas na melhoria da educação pública, possivelmente pela percepção geral de que essa era uma causa nobre exclusiva do Estado. Sua equipe era composta de profissionais com laços fortes na academia, mas igualmente com laços fortes na gestão pública da educação. Este foi o diferencial que marcou a legitimidade com que a organização foi recebida na ação pública e no debate educacional da época. As ações do Cenpec estão, desde sua fundação, comprometidas com as demandas postas ao avanço da política pública de educação no país.

Para o enfrentamento dos desafios inerentes à contemporaneidade, o Cenpec apresenta as diretrizes que norteiam suas decisões estratégicas e desenvolvimento das ações.

1. Foco nos principais centros urbanos
2. a. Transversalidade nas ações no território

   b. Transversalidade na articulação das políticas públicas
3. Atuação sistêmica e sustentável
4. Investimento na formação de agentes educacionais/culturais/sociais
5. Conduta comprometida com o enfrentamento das desigualdades sociais
6. Participação no exercício do controle social das políticas públicas
7. Investimento na sustentabilidade do Cenpec:

   a. Institucional

   b. Financeiro

Neste sentido, uma síntese das ações desenvolvidas pelo Cenpec nos dá o seguinte panorama:

Na vertente sala de aula e escola, atuamos com programas de rearranjo curricular, aceleração da aprendizagem, produção de material didático e uso proativo das TICs no campo pedagógico. Hoje estamos inovando nos processos de correção de fluxo, um dos principais motivos de abandono precoce de adolescentes do ensino regular. Estamos em vários municípios e no estado de Tocantins com este propósito. Mas esta ação jamais pode estar descolada das inter-

relações com o sistema de ensino e sociedade. Um caso em que tem se conquistado a densidade de inter-relações desejada é a Olimpíada da Língua Portuguesa que, no desenho de suas ações, impacta a sala de aula, a escola, a comunidade e o próprio sistema de ensino.

Na vertente da gestão da política da educação, expandimos e adensamos o Programa Melhoria da Educação no Município com foco na formação de gestores locais. Aprofundamos o conhecimento sobre a cultura política enraizada nos municípios de menor porte e baixo Ideb. Atualmente nossa atenção se volta aos grandes centros urbanos onde se encontram, além de grande escala (cerca de 70% dos alunos brasileiros), os maiores desafios, considerando as desigualdades e complexidades ali instaladas. Investimos, igualmente, em avaliações do desempenho da política de educação tendo como exemplos as do Estado do Ceará, do ensino médio em São Paulo e o estudo, já publicado, sobre uma década de educação no país (1990-2000).

Pautando e entrelaçando estas vertentes está a compreensão de que a qualidade social da educação, particularmente qualidade e sucesso na aprendizagem, depende do enraizamento das ações educativas no território e na maior intersetorialidade das políticas sociais (educação, cultura, esporte, assistência social, desenvolvimento local sustentável). Nesta direção as ações do Cenpec conjugam mobilização social, construção de coalizões e indução de novos caminhos para a política pública. Um exemplo é o Prêmio Itaú-Unicef que, partindo de uma ampla aliança (Undime, Congemas, Canal Futura, Rede Andi e outros), fortalece projetos socioeducativos desenvolvidos por ONGs e organizações comunitárias. Desta forma vem induzindo uma nova proposta para educação integral combinando escola e demais espaços e sujeitos de aprendizagem, modalidade essa que adentrou a agenda pública da educação, assumida pelo Programa Mais Educação do MEC.

Em relação à sua atuação, o Cenpec, como segmento da sociedade civil, persegue, para além da competência técnica - no desenho e implementação de projetos relevantes ao contexto que vivemos - condutas de militância social. Valoriza e impregna sua ação de processos de mobilização social; participa de coalizões em torno de avanços necessários da política social; fomenta e integra-se às redes de ação pública; introduz em todas suas ações ferramentas de controle social para que os grupos com que atua utilizem-se delas no exercício deste controle e como alavanca de avanços.

Esta análise também nos coloca com o compromisso de pensar não apenas a educação do país no presente, mas também no futuro próximo: investigar tendências, novos desafios, alternativas. Uma ONG como o Cenpec, com 22 anos de atuação, pode e deve dar importância à reflexão das políticas que queremos para o futuro.

AMÉRICA DO NORTE
CANADA
ESTADOS UNIDOS
MÉXICO
EUROPA
FRANÇA
ESPANHA
MARROCOS
ARGÉLIA
MAURITÂNIA
MALI
AMÉRICA CENTRAL
COSTA RICA
PANAMÁ
COLÔMBIA
EQUADOR
BRASIL
BOLÍVIA
ARGENTINA
OCEANO ATLÂNTICO

RESULTADOS

POLÍTICAS PÚBLICAS

55 MIL ESCOLAS
6 MILHÕES DE ALUNOS
202 MIL PROFESSORES

As ações do Cenpec no âmbito das políticas têm o compromisso de construir metodologias e estratégias que contribuam para operar suas diretrizes e para o cumprimento de metas em relação ao desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e comunidades.

Desta forma, é relevante destacar a estratégia de **mobilização nacional** em torno de temas e motes realizada pelos prêmios nacionais coordenados pelo Cenpec.

A metodologia desenvolvida para as ações de premiação é reconhecida nacionalmente pela amplitude e diversidade de estratégias que permitem o reconhecimento de experiências e práticas de atores envolvidos, a inclusão de processos formativos e articulação regional e local. O conjunto dessas ações agrega à mobilização nacional elementos que permitem a indução de temas relevantes na agenda política, estendendo-se para além dos momentos de premiação.

2.683
INICIATIVAS CULTURAIS

A Olimpíada de Língua Portuguesa, voltada ao aprendizado de leitura e produção de texto, e o Prêmio Cultura Viva, destinado ao fortalecimento das iniciativas culturais, são hoje, linhas de ação programáticas dos Ministérios da Educação e Cultura, respectivamente.

Atingindo públicos diversificados e em grande escala os processos de premiação transformaram-se em referências na América Latina, como é o caso do Prêmio Itaú-Unicef que integra a rede Observatório Latinoamericano de La Innovación Publica Local, e a Olimpíada de Língua Portuguesa que é modelo para a formulação de uma Olimpíada internacional para os países de língua portuguesa, de iniciativa do MEC.

1.509 ONGs

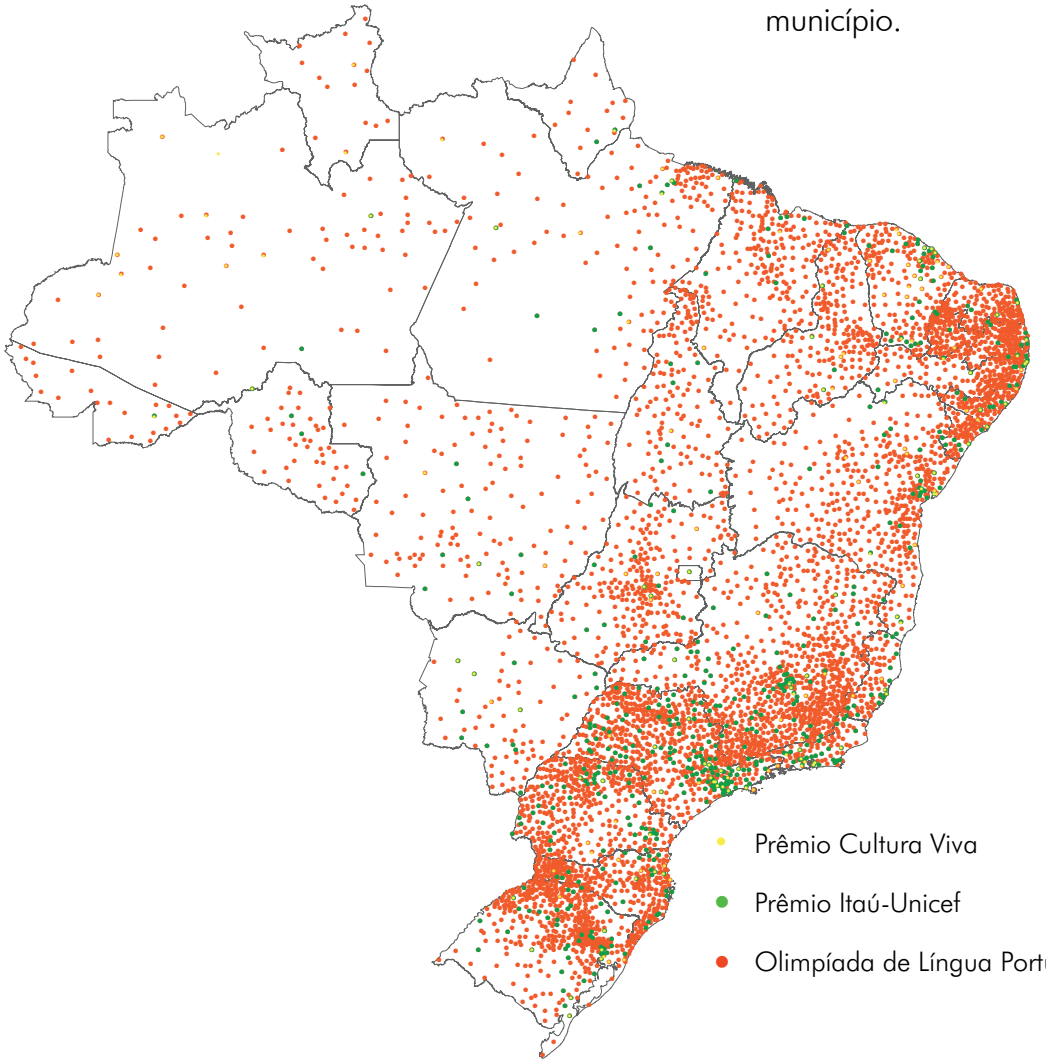
Outra vertente é o trabalho realizado junto à **gestão das políticas da educação**, nos âmbitos nacional, estadual e municipal, expresso por duas linhas: desenvolvimento de metodologia para formulação de planos municipais e construção de matrizes curriculares para sistemas educacionais.

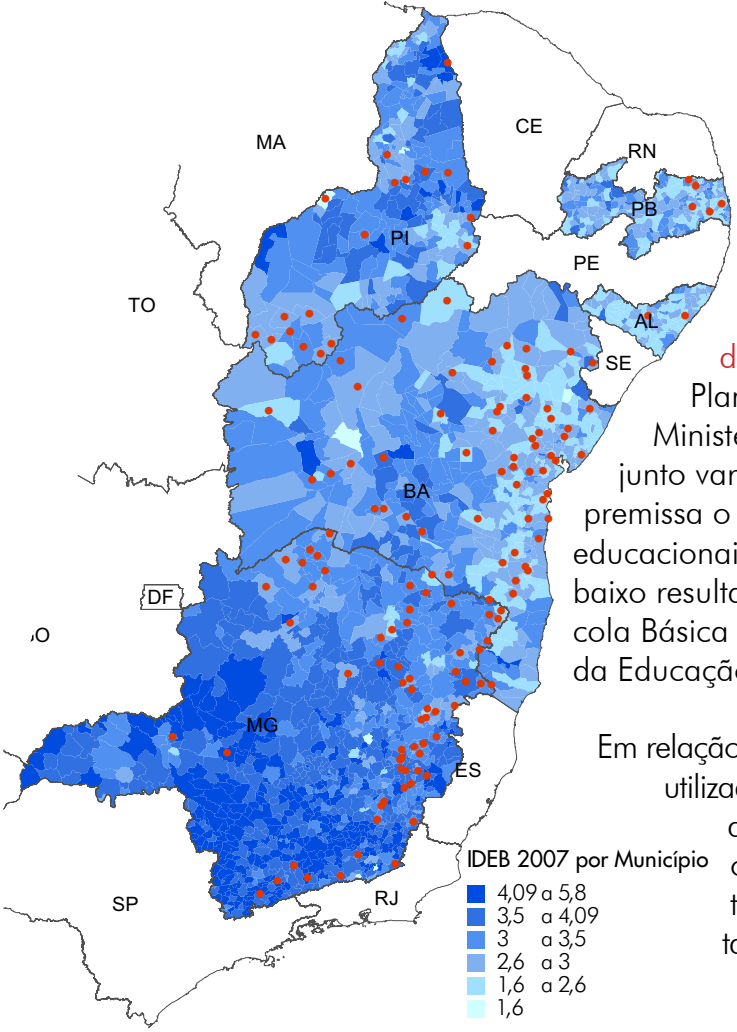
A primeira linha de ação tem como objetivo formar competências gestoras que atendam aos princípios participativos e democráticos. Neste sentido são fomentadas ações que compreendem a integração entre os programas e sistemas educacionais, contextualização local na formulação dos planos de ação e matrizes curriculares, constituição de parcerias intersetoriais e locais, apropriação de indicadores como subsídio de planos de ação e incentivo à participação da família nos processos da gestão escolar e de aprendizagem das crianças e adolescentes.

O resultado do conjunto dessas ações é formalizado na incorporação de novos procedimentos e instrumentos de gestão pública no cotidiano das Secretarias Municipais de Educação e na elaboração de Planos Municipais de Educação que consideram as principais prioridades do município.

Melhoria da Educação no Município
Número de municípios: 65
Número de gestores: 229

Mais de 1.000 escolas do sistema estadual de Educação do Estado de Goiás – Reorientação Curricular (em fase de implementação)





Esta metodologia foi adotada como referência para a elaboração do PAR – Plano de Ação Articulada. O PAR faz parte do Plano de Metas Todos Pela Educação, do Ministério da Educação composto de um conjunto variado e integrado de ações que têm como premissa o compromisso de melhorar os indicadores educacionais dos 1224 municípios que obtiveram baixo resultado no Índice de Desenvolvimento da Escola Básica (IDEB), visando à melhoria da qualidade da Educação ofertada pelos municípios brasileiros.

Em relação às matrizes curriculares, a metodologia utilizada permite que os próprios sistemas e seus agentes (diretorias de ensino, diretores, coordenadores pedagógicos e professores) tenham co-autoria e gerenciem a implementação e formação de seus profissionais.

Plano de Ação Articulada
Número de municípios: 82
Número de gestores: 820

O tema da educação integral, que articula a escola a outros espaços e sujeitos de aprendizagem, continuou presente permeando várias ações e norteando os projetos em 2008.

O reconhecimento de modalidades diversas de educação integral trouxe adesão a uma concepção mais ampla que a escola em tempo integral, na qual crianças e adolescentes necessitam de diferentes espaços de aprendizagem existentes no entorno da vida escolar.

Monitoramento das modalidades de Educação Integral em Belo Horizonte

As ações do Cenpec intervieram em três frentes: na identificação e integração de espaços de aprendizagem a partir de diferentes modelos de gestão (Monitoramento da Educação Integral em Belo Horizonte/MG), na formação de agentes públicos (Comunidade Integrada) e no fortalecimento dos agentes e mobilização em torno do tema, por meio de seminários e da formulação de diretrizes para a Secretaria de Educação Continuada, alfabetização e diversidade - SECAD do MEC.

COMUNIDADES E TERRITÓRIOS

O Cenpec avançou em 2008 na consolidação de redes sociais nos territórios onde atuou. A rede aglutina atores sociais em torno da garantia dos direitos e o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes e jovens e tem como elemento de convergência o território de trabalho dos seus participantes. Trata-se, então, de uma rede convocada por estes princípios. Uma rede é acionada quando seus integrantes percebem a necessidade de uma ação articulada e a decidem compartilhar, apostar e investir em um projeto comum.

Segundo Costa (2005, p. 242)[1], "um dos aspectos essenciais para a consolidação de comunidades ou redes sociais é, sem dúvida, o sentimento de confiança mútua que precisa existir em maior ou menor escala entre as pessoas. (...) Redes sociais só podem ser construídas com base na confiança mútua disseminada entre os indivíduos. (...) A confiança é questão de tecer compromissos".(idem, p. 242).

Esta concepção é transversal e perpassa projetos de diferentes focos, mas que têm em comum o objetivo de fortalecer atores sociais e criar condições favoráveis para a apropriação das metodologias pelas próprias comunidades.

Outro dispositivo que busca fortalecer as instituições envolvidas na ação com crianças, adolescentes e jovens de um determinado território é o da gestão compartilhada.

O conceito e a prática da gestão compartilhada entre os parceiros consideram as possibilidades, limites e interesses de cada um na realização de um mesmo objetivo, garantindo adesão, participação e a co-autoria de todos os envolvidos no âmbito da ação.

Esse movimento é condição de sustentação e continuidade da ação implementada, pois perpassa todas as instâncias envolvidas, nos diferentes níveis de decisão e execução, num fluxo de interlocução contínuo, perene e de confiança. Quanto maior o fortalecimento do coletivo em torno de objetivos comuns, assumindo riscos coletivos, maior será a garantia de sucesso da ação.

Atuação coletiva, troca de experiências e fortalecimento das redes de garantia dos direitos das crianças e adolescentes

Santos/SP
Envolvimento de 112 profissionais representantes de 75 instituições
(Projeto Tecendo Redes)

Bebedouro
Envolvimento de 63 profissionais representantes de 36 instituições
(Projeto Ações em Rede)

Distritos de Lajeado e Grajaú/ Cidade de São Paulo
27 projetos de intervenção nas comunidades desenvolvidos pelos jovens participantes
Constituição de uma rede articulada de ONGs locais.
(Programa Jovens Urbanos)

Comunidades virtuais em âmbito nacional
EducaRede: 25 mil pessoas envolvidas
Prêmio Itaú-Unicef : 977 participantes
Olimpíada de Língua portuguesa
14.360 participantes

A gestão participativa:

- Incrementa a adesão aos projetos.
- Proporciona condições favoráveis para a qualificação dos profissionais nos espaços escolares, nas ONGs e unidades de internação para adolescentes privados de liberdade.
- Permite a apropriação de referências de gestão compartilhada pelas instituições parceiras.

1 COSTA, Rogério da. (2005) - Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva, in revista Interface: comunicação, saúde, educação, ed. Fundação UNI/UNESP, v.9, n.17, mar/ago 2005.

Ainda no âmbito da atuação nos territórios, vale destacar como desafio o adensamento do debate em torno da integração da família, escola e comunidade na educação. Entrelaçar os saberes das famílias e a cultura das comunidades com o fazer educativo das escolas é compartilhar de um importante objetivo comum: garantir o direito de aprender dos meninos e meninas.

FORMAÇÃO DE AGENTES EDUCACIONAIS E SOCIAIS

Os projetos do Cenpec possibilitam, através de processos formativos, a ampliação de repertório cultural, mudanças nas práticas e o aperfeiçoamento da atuação dos agentes, seja na experimentação de novos instrumentos pedagógicos, na sensibilização para temas relevantes ou na apropriação de metodologias.

Os programas e projetos desenvolvidos verificam influência na mudança de prática dos professores e gestores, no que tange à valorização da brincadeira, apropriação de metodologia de trabalho em rede e valorização da leitura e da escrita.

As mudanças de prática atingem professores e gestores, e indiretamente os alunos, que, com profissionais mais qualificados e atentos, demonstram ampliação de interesse e melhor desempenho.

Resultados verificados nos professores e gestores

- Ampliação do repertório metodológico dos profissionais das ONGs para o trabalho com jovens (introdução da cartografia como metodologia).
- Apropriação de referências de gestão pelos profissionais (incorporação dos indicadores como subsídio para o planejamento das ações).
- Influência nas práticas dos professores: elaboração e uso das sequências didáticas, incorporação do trabalho com leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento, diversificação de uso de suportes e gêneros textuais, uso de variados espaços e recursos de aprendizagem.
- Apropriação e desenvolvimento pelos professores de práticas de leitura e produção de texto escrito no contexto de letramento (trabalho com projetos em língua portuguesa).

Formação de agentes educacionais e sociais

Número de profissionais formados:	1.582
Número de crianças e adolescentes beneficiados:	116 mil
Número de instituições envolvidas:	632

- Qualificação do trabalho realizado pelos gestores das escolas para o acompanhamento do trabalho dos professores e aprendizagem dos alunos.

Resultados verificados nos alunos:

- Ampliação do interesse pela leitura, melhora na leitura, oralidade e produção de textos.

- Desdobramento dos resultados nos jovens (ampliação de seus repertórios, acesso a espaços e equipamentos da cidade, etc).

A formação continuada de arte-educadores que trabalham com jovens privados de liberdade é inovadora e, segundo levantamento realizado no final de 2008, contribuiu para a qualificação e ampliação de repertório dos agentes educacionais, segundo 81% dos participantes. Foi possível perceber também a ampliação do repertório cultural dos adolescentes por meio da realização de exposições e mostras culturais, produção de jornais e fanzines, apresentações diversas para os adolescentes, funcionários da Fundação Casa e familiares.

DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E METODOLOGIAS

A disseminação de informação, conhecimento e metodologias é um compromisso público do Cenpec. No ano de 2008, várias estratégias foram utilizadas para alcançarmos este objetivo: produção de publicações sobre sistematização de metodologias, material formativo com distribuição em larga escala, seminários, criação de comunidades virtuais, produção de matérias especiais no site institucional, materiais didáticos e, como inovação, a produção de um aplicativo que possibilita a análise e cruzamento de dados dos indicadores sociais e educacionais fundamentais para a implementação de políticas sociais na gestão pública, sobretudo como subsídio para diagnóstico.

Destaca-se ainda, a formulação de estratégias para disseminação nos territórios de atuação dos projetos, como a organização de seminários comunitários, que contam com a participação de profissionais da escola, integrantes das famílias e da comunidade.

Para 2009, esta ação foi definida como prioridade e ganha maior organicidade com a criação da Assessoria de Desenvolvimento Metodológico, ligada a coordenação técnica.

Sistematização de metodologia:

Jovens Urbanos
Tiragem: 2.000

Kit Instituto Algar
(quatro volumes)
Tiragem: 600

Aplicativo Brasil Hoje
Oficinas de disseminação: 30
Oficinas de difusão: 20
Número de downloads: 1.581

Escrevendo o Futuro (Almanaque e Kits) Material didático:
Tiragem: 600 mil

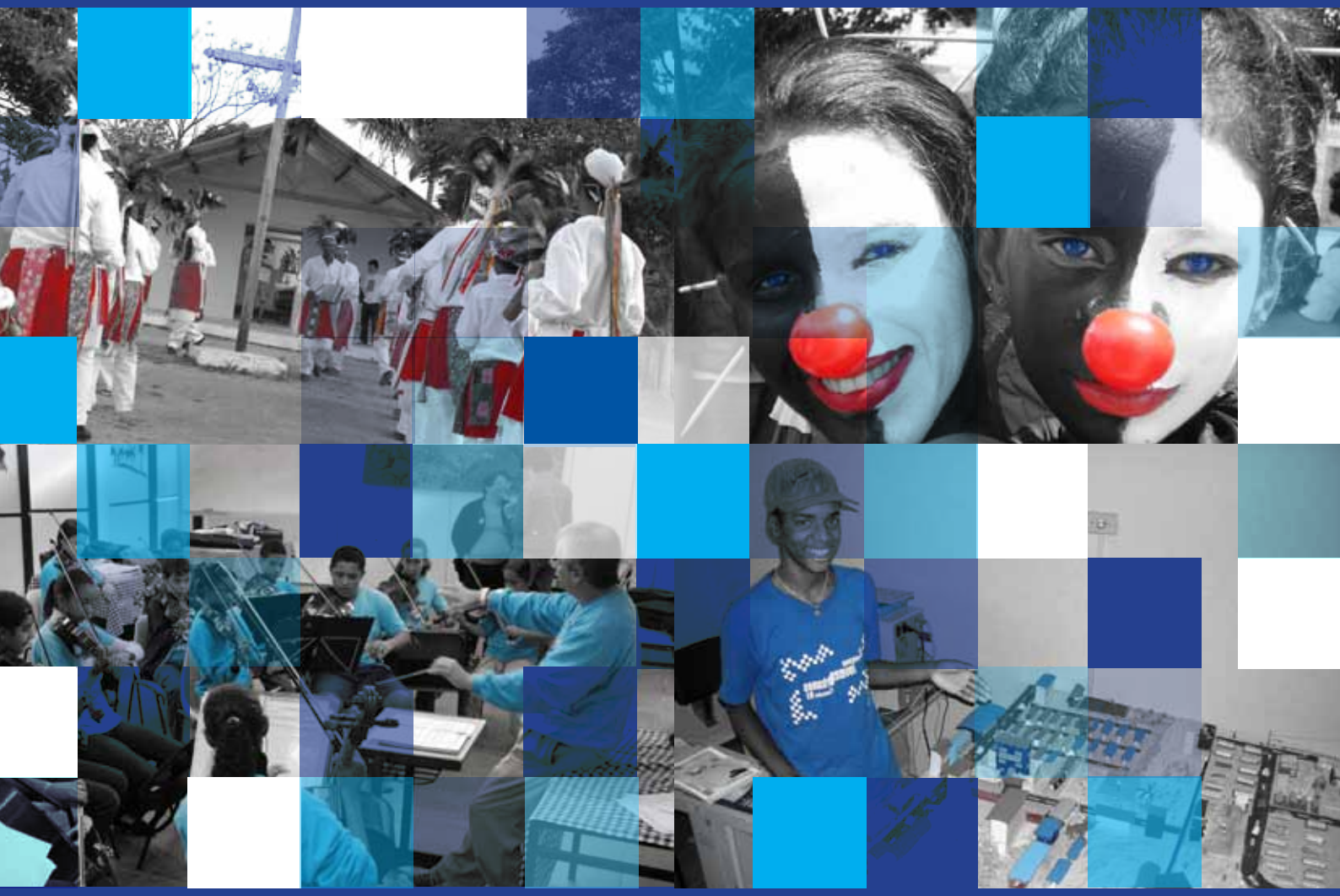
Site Cenpec
267.147 acessos
170 matérias produzidas

Documentários: 16 documentários do projeto **Terra Paulista**, na TV Cultura

Prêmio Itaú-Unicef. - três programas sobre aprendizagens em espaços fora da escola veiculados no Programa Nota Dez, produzido pelo Canal Futura.

Publicações: lançamento da publicação Terra Paulista: trajetórias contemporâneas favoreceu a disseminação de temas contemporâneos da história paulista do século XX.

Programas e Projetos



Segue breve apresentação dos projetos desenvolvidos em 2008, agrupados por temáticas. Mais informações como a metodologia, beneficiários e abrangência estão disponíveis no site do Cenpec: www.cenpec.org.br.

Cultura

Terra Paulista

Parceiro financiador
Itaú BBA e Orbital

Parceiros
Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (SP) e Ministério da Cultura (MinC)

O Terra Paulista tem como objetivo registrar e divulgar o processo de formação do Estado de São Paulo e desenvolver um olhar crítico para essa história. Valorizar o patrimônio cultural paulista, material e imaterial, e as vivências de cidadãos comuns. Articular um elo entre passado/ presente/ futuro, de modo a recuperar um sentimento de pertencimento à cultura paulista.

Assessoria ao Programa Petrobras Cultural

Parceiro financiador
Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A

Parceiros
Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A

Assessoria ao Programa Petrobras Cultural – o maior programa de seleção e patrocínio de projetos culturais no país – por meio da realização de um Banco de Dados desenvolvido a partir de uma pesquisa de potenciais avaliadores no campo da cultura, em âmbito nacional.

Assessoria Técnica ao Impaes

Parceiro financiador
Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes).

Parceiros
Arrastão - Movimento de Promoção Humana (SP), Associação Arte Despertar (SP), Associação dos Amigos da Pinacoteca do Estado (SP) e Associação Morungaba (SP).

Assessoria técnica ao Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social (Impaes) visando ao aperfeiçoamento de sua atuação por meio do Programa Desafios Impaes que inclui o monitoramento e a avaliação dos projetos apoiados pela instituição.

Educação com arte

Parceiro financiador
Fundação Casa

Parceiros
Ação Educativa (SP) e Centro de Educação e Assessoria Popular (CEDAP/SP)

O objetivo do projeto é contribuir para a melhoria dos programas socioeducativos para adolescentes privados de liberdade, construindo metodologias e realizando ações socioculturais nas unidades de internação e internação provisória da Fundação CASA articuladas ao projeto político-pedagógico institucional.

Juventude

Jovens Urbanos

O programa Jovens Urbanos oferece formação para grupos de jovens de 16 a 21 anos das periferias das grandes metrópoles, em parcerias com ONGs locais. O programa incentiva a frequência ou a reintegração dos participantes na escola, a fim de que eles possam completar o ensino fundamental e médio, além de expandir o repertório sociocultural de jovens moradores de regiões metropolitanas e em situações de vulnerabilidade, de maneira a contribuir para processos de produção e atuação juvenil na cidade.

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social

Parceiros
Instituto Criar, TV Cultura, Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego (SP), Cidade Escola Aprendiz (SP), Sub-prefeitura de Guaianases e Sub-prefeitura de Capela do Socorro (SP).

Gestão e Políticas Públicas

Melhoria da Educação no Município

O programa Melhoria da Educação no Município tem como objetivo, por meio da formação de gestores, contribuir para o fortalecimento de gestões municipais voltadas ao desenvolvimento de políticas públicas que garantam a educação como direito social e a proteção integral de crianças e adolescentes.

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Parceiros
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Ações em Rede

O Ações em Rede visa ampliar as oportunidades de aprendizagem das crianças e adolescentes, articulando uma rede de base local entre as escolas e as instituições governamentais e não-governamentais de um determinado território.

Parceiro financiador
Fundação Volkswagen

Parceiros
Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bebedouro (SP).

Assessoria Técnica aos Municípios para elaboração do PAR

Coordenação da ação de 86 agentes educacionais locais que irão atuar como consultores em municípios que aderiram ao Plano de Metas Todos Pela Educação, utilizando os instrumentos de coleta de dados e metodologia proposta pelo MEC.

Parceiro financiador
Ministério da Educação (MEC)

Parceiros
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A Prova Brasil na Escola

O projeto A Prova Brasil na Escola visa informar, esclarecer e orientar professores, diretores e coordenadores pedagógicos para a compreensão de como as avaliações externas podem ser aliadas do trabalho realizado em sala de aula e fora dela, na perspectiva de garantir o direito de aprender dos alunos e das alunas.

Parceiro financiador
Fundação Tide Setubal

Parceiros
Fundação Tide Setubal e Ministério da Educação (MEC)

Parâmetros Socioeducativos: proteção social para crianças, adolescentes e jovens

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social; Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo (SMADS).

Parceiros
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo (SMADS).

Formação para os técnicos supervisores dos Centros da Criança e do Adolescente para ampliar suas capacidades de analisar, planejar e avaliar práticas educativas, utilizar recursos virtuais no trabalho de supervisão e incluir os parâmetros das ações socioeducativas no plano de trabalho, material produzido em 2007.

Educação Integral

Comunidade Integrada

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (MG)

Parceiros
Cidade Escola Aprendiz e Fundação Itaú Social

O projeto pretende potencializar a articulação dos serviços e espaços públicos comunitários e privados da cidade na perspectiva do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, fortalecer a implementação do Programa Escola Integrada em Belo Horizonte e produzir duas publicações com subsídios para ação com as crianças e adolescentes e para a ação com famílias.

Monitoramento da Educação Integral em Belo Horizonte

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Parceiros
Fundação Itaú Social e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Desenvolvimento de um estudo avaliativo exploratório comparando as modalidades de educação integral em curso no município de Belo Horizonte, investigando os ganhos percebidos e vivenciados pelas crianças, adolescentes e suas famílias. O estudo busca explicitar pontos de atenção para o aprimoramento da política educacional local.

Tecendo Redes

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Parceiros
Fundação Itaú Social e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

O Tecendo Redes visa contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes fomentando a implementação de educação integral nos municípios por meio da articulação dos serviços locais de atendimento à infância e juventude e da formação conjunta entre profissionais de diferentes instituições governamentais e não-governamentais.

Caderno Gestão Intersetorial no território do Programa Mais Educação

O caderno Gestão Intersetorial do Território da Série MAIS EDUCAÇÃO, do SECAD/MEC, versa sobre a gestão do Programa Mais Educação no território, que tem como objetivo contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da articulação de ações, projetos e programas do Governo Federal.

Parceiro financiador
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Universidade (SECAD/MEC)

Parceiros
Fórum Interministerial

A União faz a vida

O Programa de Educação Cooperativa A União Faz a Vida visa construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, contribuindo para a educação integral de crianças e adolescentes, em âmbito nacional. O programa foi desenvolvido com base em princípios e valores orientadores que sustentam sua unidade político-pedagógica. Os princípios e valores correspondem a três grandes eixos temáticos – Educação Integral; Cidadania; Cooperação e Cooperativismo.

Parceiro Financiador
Fundação Sicredi

Parceiro
Fundação Sicredi

Currículo

Estudar Pra Valer! Leitura e produção de texto nas séries ou ciclos iniciais do Ensino Fundamental

O objetivo do projeto é melhorar a qualidade de aprendizagem dos estudantes da rede escolar pública, em especial das capacidades de leitura e produção de texto;

fortalecer as estruturas das redes municipais, para que assumam com autonomia a condução da gestão educacional local;

instalar e fortalecer a cultura de formação contínua dos profissionais da educação e de acompanhamento das práticas escolares e da aprendizagem dos alunos.

Parceiro financiador
Fundação Volkswagen

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação de Resende (RJ), Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo do Campo (SP), Secretaria Municipal de Educação de Peruíbe (SP), Secretaria Municipal de Educação de Hortolândia (SP), Secretaria Municipal de Educação de Guará (SP), Secretaria Municipal de Educação de Limeira (SP), Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bebedouro (SP), Secretaria Municipal de Americana (SP), Secretaria Municipal de Educação de Tatuí (SP), Secretaria Municipal de Itu (SP), Secretaria Municipal de Poá (SP), Secretaria Municipal de Pirapora do Bom Jesus (SP)

Leitura e Escrita

O projeto Leitura e Escrita forma gestores educacionais e docentes das várias disciplinas das séries finais do ensino fundamental com foco na concepção de letramento, desenvolvendo habilidades de leitura e produção de textos em todas as áreas do conhecimento.

Parceiro financiador
Fundação Volkswagen

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação de São Sebastião (SP), Secretaria Municipal de Educação de Peruíbe (SP), Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bebedouro (SP) e Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba (SP).

Reorientação Curricular de Goiás

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social e Secretaria da Educação do Estado de Goiás (SEE/GO)

Parceiros
Universidade Estadual de Goiás (UEG); Secretaria da Educação do Estado de Goiás (SEE/GO); Universidade Católica de Goiás (PUC/GO) e Universidade Federal de Goiás (UFG)

O projeto pretende ampliar a garantia do direito à educação de qualidade no Estado de Goiás, por meio da reorientação do currículo da segunda fase do ensino fundamental, promovendo um amplo processo de discussão do currículo entre gestores e professores da rede.

Estudar pra Valer ! - Matemática

Parceiro financiador
Fundação Volkswagen

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação de Resende (RJ), Secretaria Municipal de Educação de Peruíbe (SP), Secretaria Municipal de Educação de Hortolândia (SP), Secretaria Municipal de Educação de Guará (SP), Diretoria de Ensino de São Carlos (SP), Departamento Municipal de Educação e Cultura de Bebedouro (SP), Secretaria Municipal de Americana (SP), Secretaria Municipal de Educação de Tatuí (SP), Secretaria Municipal de Itu (SP), Secretaria Municipal de Poá (SP) e Secretaria Municipal de Pirapora do Bom Jesus (SP).

Em 2008, o EPV! Matemática desenvolveu caderno que reúne produções de educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental elaborado no contexto da formação do projeto Estudar pra Valer! Matemática. Em um processo de co-autoria, essas produções organizadas sob a forma de sequências didáticas, foram planejadas, discutidas e aplicadas em sala de aula. O EPV! Matemática promove a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental nos conteúdos de Matemática previstos na proposta curricular da rede municipal de ensino.

São Paulo faz Escola - Edição Especial da Proposta Curricular

Parceiro financiador
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP)

Parceiros
Fundação Vanzolini

Material didático para os alunos e publicação com subsídios para os professores que possibilitaram, no início do ano letivo, implementar ações de desenvolvimento e consolidação de aprendizagens, favorecendo um desempenho mais proveitoso ao longo de 2008.

Formação de Leitura e produção de textos

Parceiro financiador
Instituto HSBC Solidariedade

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação de Curitiba

O objetivo do projeto é melhorar a qualidade de aprendizagem dos estudantes da rede escolar pública, em especial das capacidades de leitura e produção de texto, além de fortalecer as estruturas das redes municipais, para que assumam com autonomia a condução da gestão educacional local. Assim como, instalar e fortalecer a cultura de formação contínua dos profissionais da educação e de acompanhamento das práticas escolares e da aprendizagem dos alunos.

Leitura e Escrita

Entre na Roda

O Entre na Roda é um projeto de estímulo e orientação à leitura dirigido à escolas públicas, bibliotecas, ONGs, associações comunitárias e instituições governamentais e não-governamentais. Ele visa fomentar uma cultura de valorização da leitura na escola e em outras instituições e espaços públicos da comunidade, com a formação de orientadores de leitura que, por meio de atividades diversificadas, estimulem em crianças, jovens e adultos o gosto pela leitura e sua competência enquanto leitores.

Parceiro financiador
Fundação Volkswagen

Parceiros
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SEC/SP).

Algar Inclui

Um programa de formação de educadores e voluntários para contribuir com o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e oralidade dos alunos por meio da instituição de clubes de leitura, correspondência e rádio. A idéia-força é a parceria entre escola e sociedade civil para uma educação pública de qualidade.

Parceiro financiador
Instituto Algar de Responsabilidade Social

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SP), Secretaria Municipal de Educação de Franca (SP), Secretaria Municipal de Educação de Pará de Minas (MG), Secretaria Municipal de Educação de Patos de Minas (MG), Secretaria Municipal de Educação de Uberaba (MG), Secretaria Municipal de Educação de Itumbiara (GO), Secretaria Municipal de Educação de Balsas (MA), Secretaria Municipal de Educação de Porto Franco (MA), Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia (MG), Superintendência Regional de Ensino de Ituiutaba (MG) e Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia (MG).

Avaliação do Programa Incentivo a Leitura - Natura

O Projeto Incentivo à Leitura consiste na distribuição de acervos de obras literárias para cursos de Educação de Jovens e Adultos, bem como orientar professores e estudantes no uso desses acervos em sala de aula em outras situações de leitura.

Parceiro financiador
Natura Cosméticos S/A

Parceiros
Ação Educativa (SP); Natura Cosméticos S/A e Alfasol

Prêmios

Prêmio Cultura Viva

O Prêmio pretende dar visibilidade e fortalecer iniciativas no campo da cultura que ocorrem no âmbito local, além de favorecer o conhecimento e a divulgação da riqueza e da diversidade cultural do país.

Parceiro financiador
Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A e Ministério da Cultura (MinC).

Parceiros
Ministério da Cultura (MinC) e Petrobras - Petróleo Brasileiro S/A

Encontros Regionais de Formação do Prêmio Itaú-Unicef

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social e Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Parceiros
Canal Futura, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Fundação Itaú Social, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Colegiado Nacional de Gestores Municipais da Assistência Social (Congemas), Rede Andi Brasil e Tokai Eventos.

O Prêmio Itaú-Unicef tem por objetivo identificar, reconhecer e dar visibilidade ao trabalho de organizações da sociedade civil sem fins lucrativos que estimulam o ingresso, o regresso, a permanência, a aprendizagem e a participação de crianças e adolescentes na escola pública. Nos anos seguintes às premiações acontecem os Encontros Regionais de Formação, que são seminários em diferentes regiões do país, com palestras, debates, oficinas, espaços interativos e outros com temática relativa ao desenvolvimento de ações socioeducativas, envolvendo as organizações participantes do Prêmio.

Olimpíada de Língua Portuguesa

Escrevendo o Futuro

Parceiro financiador
Fundação Itaú Social e Ministério da Educação (MEC).

Parceiros
Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Canal Futura, Fundação Itaú Social, Ministério da Educação (MEC) e Undime.

A Olimpíada de Língua Portuguesa foi criada a partir da metodologia do Programa Escrevendo o Futuro, e tem o objetivo de contribuir com a formação de professores e a melhoria da leitura e da escrita de alunos de 4ª, 5ª, 7ª e 8ª séries do ensino fundamental e 2ªe 3ª séries do ensino médio de escolas públicas do País. O programa propõe ações de formação para professores a fim de orientar a produção de textos pelos alunos e promove um concurso nacional, do qual participam os alunos com suas produções.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Comunique-se

Parceiro financiador
Votorantim e Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

O projeto tem como foco incentivar e promover as habilidades de fluência comunicativa em leitura e escrita, por meio de um curso que prevê o acompanhamento e avaliação de aprendizagens de jovens maiores de 15 anos, que tenham cursado até a 4ª série do Ensino Fundamental.

Programa EducaRede

Portal Educarede

O programa EducaRede visa disponibilizar conteúdos informativos e formativos voltados para a escola pública e ferramentas para apoiar projetos educativos, contribuindo assim para estimular o uso pedagógico da Internet. Trata-se de uma ação de investimento social centrada no conceito de que as tecnologias da informação e comunicação podem ser utilizadas para introduzir perspectivas inovadoras que contribuam para a qualidade do ensino público.

Parceiro financiador
Fundação Telefônica

Parceiros
Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP), Ação Educativa (SP), Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP), Undime, Rived - Rede Interativa Virtual de Educação, Assessoria Especial da Presidência da República, Pró-menino, Museu do Telefone, Avisa lá, Revista Pátio, Revista A Rede, Revista Viração, Portal Porta-curtas, Canal do Livro e Portal do Professor.

Aula Fundação Telefônica (Pró-menino)

O projeto visa melhorar as condições de aprendizagem e a qualidade educativa em escolas que atendem alunos em situação de trabalho infantil, por meio da doação de infra-estrutura tecnológica (equipamentos e acesso à Internet), formação e acompanhamento dos professores para incorporação das tecnologias de comunicação e informação à prática pedagógica.

Parceiro financiador
Fundação Telefônica

Parceiros
SME de Bebedouro e SEE de São Paulo

Comunidade Virtual Coletivo Tela Brasil

A Comunidade Virtual Coletivo Tela Brasil é a constituição de uma rede virtual para pessoas que gostam de assistir cinema e fazer cinema. Por meio dessa comunidade os alunos produzem curtas que são publicados no Portal EducaRede.

Parceiro financiador
Fundação Telefônica

Parceiros
Buriti Filmes

Cursos EducaRede – EAD

O projeto tem como objetivo atender às necessidades do público docente do Portal EducaRede, alinhado com os paradigmas educacionais e sociais impostos pela sociedade da informação e da comunicação, por meio de um novo canal, dedicado à oferta de cursos online para formação de professores: o Canal Cursos EducaRede.

Parceiro financiador
Fundação Telefônica

Minha Terra

O projeto Minha Terra tem como objetivos principais formar uma comunidade virtual de aprendizagem com escolas da rede pública de ensino das 5 regiões do Brasil, promover aprendizagens do letramento digital (pesquisar, comunicar e publicar na Internet) entre os participantes, formar uma rede de multiplicadores nos NTEs – Núcleos de Tecnologia Educacional das Secretarias Estaduais de Educação –, estimular o uso da Internet e da sala de informática das escolas, além de valorizar a diversidade cultural brasileira, a partir do olhar de seus próprios habitantes, professores e alunos.

Parceiros financiadores
Fundação Telefônica, Ministério da Cultura (MinC)

Parceiros
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE/SP)

Vamos cuidar do Brasil

Parceiro financiador
Fundação Telefônica

Parceiros
Ministério da Educação (MEC), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), Diretoria de Educação Ambiental (DEA) e Coordenação-Geral de Educação Ambiental (CGEA)

A Comunidade Vamos Cuidar do Brasil foi criada para apoiar as atividades da III Conferência Infanto-juvenil do Meio Ambiente e promover o letramento digital de professores e alunos da rede pública das escolas de todos os estados brasileiros por meio de uma proposta de aprendizagem colaborativa na Internet.

Comunidade Virtual Gestores autônomos

Parceiro financiador
Fundação Telefônica

Parceiros
Fundação Telefônica, Fundação Vanzolini

A Comunidade Virtual de Gestores possui dois objetivos principais: ajudar os gestores a gerirem suas comunidades, tirando dúvidas pelo blog e pelo Fórum 'ProblemasTécnicos' além de contribuir para a formação dos gestores de Comunidades Virtuais de Aprendizagem. Em termos da missão e dos objetivos do Programa EducaRede, a iniciativa de ofertar aos internautas e parceiros interessados a possibilidade de gerirem suas próprias Comunidades Virtuais contempla grande parte das dimensões e objetivos da Matriz de Avaliação do Programa.

Conexão Escola:

Brasílio Machado na Era Digital

Parceiro financiador
Tozzini Freire Advogados

Parceiros
Tozzine Freire Advogados e Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

O principal foco de trabalho do projeto foi discutir e vivenciar com a Escola Estadual Brasílio Machado as demandas sociais decorrentes da cultura digital e, nesse sentido, chamar a atenção para a importância de formar indivíduos capazes de acessar e processar informações, códigos e linguagens do mundo atual.

Nossa escola tem história – SME/SP

Parceiro financiador
Fundação Telefônica

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação e Museu da Pessoa

O projeto visa criação de um livro virtual cujo conteúdo é a publicação de histórias de vida de educadores, alunos e comunidade envolvida. Esse entrelaçamento de memórias pessoais trouxe para a escola momentos de emoção e identificação entre os participantes que puderam ser conhecidos e reconhecidos, fortalecendo o sentimento de pertencimento ao grupo e à comunidade escolar.

Acesso Livre – Fundação Tide Setubal

Parceiro financiador
Fundação Tide Setubal

Parceiros
Fundação Tide Setúbal e Idort São Paulo

A Comunidade Virtual Acesso Livre tem o objetivo de possibilitar aos moradores da região de São Miguel Paulista a oportunidade de ampliar sua relação com a internet, usufruindo das potencialidades de pesquisa, autoria e comunicação que ela traz.

Algar Educa

O princípio estruturador do Algar Educa é o uso da tecnologia aplicada à sala de aula, para promover melhoria de resultados escolares. O programa tem a proposta de formar educadores que articulem o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) ao currículo escolar com o objetivo de formar redes de aprendizagem nas quais os alunos desenvolvam habilidades de produção de textos, análise crítica, construção colaborativa de conhecimentos e produtos, por meio da leitura, da escrita e da matemática.

Parceiro financiador
Instituto Algar de Responsabilidade Social

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação de Franca (SP); Secretaria Municipal de Educação de Ituiutaba (MG); Secretaria Municipal de Educação de Itumbiara (GO); Secretaria Municipal de Educação de Patos de Minas (MG); Secretaria Municipal de Educação de Uberaba (MG); Superintendência Regional de Ensino de Ituiutaba (MG) e Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia (MG).

Educação Infantil

Brincar

O projeto forma educadores e voluntários, que trabalham com crianças, para que reconheçam o brincar como direito da criança, valorizem o brincar como uma forma de linguagem, ampliem conhecimentos sobre o brincar e aprimorem sua prática em relação à brincadeira infantil.

Parceiro financiador
Fundação Volkswagen

Parceiros
Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Carlos (SP), Secretaria Municipal de Educação de Tatuí (SP), Secretaria Municipal de Educação de Americana (SP), Secretaria Municipal de Educação de Atibaia (SP), Secretaria Municipal de Educação de Álvares Machado (SP), Secretaria Municipal de Educação de Barretos (SP), Secretaria Municipal de Educação de Bebedouro (SP), Secretaria Municipal de Educação de Botucatu (SP), Secretaria Municipal de Educação de Catanduva (SP), Secretaria Municipal de Educação de Cândido Rodrigues (SP), Secretaria Municipal de Educação de Fernando Prestes (SP), Secretaria Municipal de Educação de Dois Córregos (SP), Secretaria Municipal de Educação de Itapecerica da Serra (SP), Secretaria Municipal de Educação de Itararé (SP), Secretaria Municipal de Educação de Itu (SP), Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), Secretaria Municipal de Educação de Macatuba (SP), Secretaria Municipal de Educação de Miguelópolis (SP), Secretaria Municipal de Educação de Mirassol (SP), Secretaria Municipal de Educação de Pirapora do Bom Jesus (SP), Secretaria Municipal de Educação de Pirassununga (SP), Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Pires (SP), Secretaria Municipal de Educação de Rio Grande da Serra (SP), Secretaria Municipal de Educação de São Vicente (SP), Secretaria Municipal de Educação de Três Corações (MG) e Secretaria Municipal de Educação de Vista Alegre do Alto (SP)

Garantia dos direitos da criança e do adolescente

Formação de Núcleos Socioeducativos e Escolas das regiões de M'Boi Mirim e Grajaú para o Combate ao Trabalho Infantil

Parceiro financiador
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA.

Parceiros
Organização Internacional do Trabalho (OIT); Secretaria de Assistência Social Regional do M'Boi Mirim (SP); Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SP) e Subprefeitura de Capela do Socorro (SP).

O projeto visa formar e instrumentalizar os profissionais das ONGs/Centros da Criança e Adolescente e das escolas que atendem crianças e adolescentes oriundas do trabalho infantil urbano, a partir da análise das práticas em curso para aprimorarem o envolvimento das comunidades nesta intervenção.

Destacamos abaixo um projeto de formação e produção de material relacionado ao tema do cooperativismo.

Programa Crescer de Formação Cooperativa

Parceiro financiador
Fundação Sicredi

Parceiro
Fundação Sicredi

O Programa Crescer tem como objetivo promover a compreensão aprimorada e efetiva do que é uma sociedade cooperativa (empresa privada com legislação própria) e, mais especificamente, as cooperativas de crédito do Sicredi. Formular e produzir material teórico-metodológico de cooperativismo, para formação dos associados, com suporte em três mídias diferentes: imprensa, audiovisual e internet, bem como, elaborar um sistema de avaliação orientado pelas metas de aprendizagem.

Cenpec na mídia

Ainda que não tenha uma atuação proativa no relacionamento com a mídia, o Cenpec tem sido regularmente procurado pela imprensa para opinar sobre temas relacionados à sua área de atuação. O plano de 2009 prevê uma reestruturação na comunicação institucional, buscando ampliar seu escopo de atuação e uma maior proatividade no relacionamento com a mídia para afirmar posicionamentos e disseminar conhecimentos.

Em 2008, o Cenpec esteve presentes nas seguintes matérias e reportagens:

Programa Salto para o Futuro da TV Escola (MEC/SECAD) entrevista sobre Trabalho Infantil em 10/2008.

Programa Salto para o Futuro da TV Escola (MEC/SECAD) entrevista sobre Educação Integral em 08/2008.

Programa Mercado Novo da Rádio Radiobras entrevista sobre Educação Integral em 7/11/08.

GAZETA MERCANTIL
02/06/2008

Cenpec faz projetos para melhoria da escola pública

FERNANDA BOMPAN
SÃO PAULO

A socióloga Maria Alice Setúbal poderia ser mais uma socialite desfrutando apenas os prazeres de sua condição. Filha do banqueiro Olavo Setúbal (um dos maiores acionistas do Banco Itaú e conselheiro de administração da Itaúsa) e de Tide Azevedo Setúbal (criadora do Corpo Municipal de Voluntários em São Paulo), quebrou os paradigmas e passou todos os anos de sua vida dedicada às causas sociais, mais focada na melhoria do ensino público.

Formada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), Maria Alice deixou de lado os preconceitos em relação à sua posição social. "Acho que os resultados do meu trabalho respondem a isso", diz ela, que montou o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).

O Cenpec é uma Organização Não-Governamental, que, desde 1987, promove o desenvolvimento integral de alunos de escolas públicas, auxiliando na sua inclusão social, através de programas, projetos e políticas.

Segundo Maria Alice, a ONG foi criada numa época em que a educação estava ganhando mais destaque nas pautas das questões sociais. Apesar disso, enfrentou dificuldades: "No começo era mais difícil de se manter, justamente por ser uma instituição pequena, mas atualmente o Cenpec tem um reconhecimento muito grande, o que garante uma perspectiva maior no atendimento às comunidades".

A organização ganhou maior credibilidade graças ao trabalho conjunto com o Unicef, em 1992, "inovador para a época". "A maioria das ONGs, provindas da ditadura militar, tinha uma tradição de denúncias da educação. O projeto fazia uma inversão total dessa tradição que era olhar para o que estava dando certo, registrar e divulgar. E o Cenpec se apropriou disso", explica Maria Alice.

Atualmente, a maior parte dos recursos adquiridos pela ONG provêm tanto de instituições privadas quanto de órgãos públicos. Segundo dados divulgados pelo Cenpec, em 2007 obtiveram se contribuições de 31 diferentes financiadores, sendo que os que mais investiram foram empresas e fundações empresariais (61,1%), seguidas de órgãos públicos (35,5%) e uma agência multilateral, o Unicef (3,2%). Esses investimentos vão do auxílio em projetos a contribuições financeiras.

Perguntada se a iniciativa privada é um dos meios mais importantes para investir em educação, a socióloga afirma que as instituições têm um "papel de cidadania" e políticas que respondem à responsabilidade social. "Como a educação é um tema prioritário, muitas empresas a elegem como o foco de atuação dentro de sua responsabilidade social, o que tem muito a contribuir para melhorar o País", justifica Maria Alice. No entanto, a socióloga explica que o mais importante é a política pública "com uma boa gestão, recursos e com a continuidade de políticas de governos anteriores", já que "a iniciativa privada é pequena, comparada à rede pública".

Para ela, a educação vem evoluindo de governos anteriores até então. Um exemplo disso é o fato do acesso ao ensino superior: "Há uma possibilidade de ingressar nas faculdades para uma população que nem imagina ser possível". Mas ela lembra que ainda estamos longe de atingir uma democratização da educação, pois "o grande desafio é que uma rede toda de ensino alcance uma qualidade básica de educação, porque só assim vamos caminhar para uma sociedade mais justa", analisa.

REVISTA BRASIL SUSTENTÁVEL
Mar/Abr 2008. p.34- 37

Falta de educação

Folha de São Paulo
2/12/08

Revista Carta Fundamental
p.56 - 59

Revista Escola Pública
nº 4 pág. 19

Revista Exame
27/02/2008 - Especial Filantropia. p.109-115

REVISTA ESCOLA PÚBLICA
Ed. 5. 09/2008. p. 30-34

INDICADORES

A RÉGUA que diz MUITO

Gestores devem dar condições a redes e escolas para que refaçam planejamentos a partir do entendimento dos resultados das avaliações

O ESTADO DE SÃO PAULO
A2. 24/07/08

A2 / ESPAÇO ABERTO

O ESTADO DE S. PAULO

Educação de qualidade e superação da pobreza

REVISTA ESCOLA PÚBLICA
Ed. 5. 09/2008. p. 48 a 52

CAPA

FORMAÇÃO POR COMPLETO

A educação integral, prevista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 96, começa a ganhar corpo no país; especialistas alertam que a modalidade não se resume ao aumento do tempo do aluno na escola

O QUE LEVAR EM CONTA

Publicações

A produção de publicações atende ao compromisso do Cenpec com o desenvolvimento e disseminação de conhecimentos. As obras são fruto de parcerias e apoios de outras instituições e estão disponibilizadas, em sua maioria, no site institucional do Cenpec para download.

Na ponta do lápis nº 8

Tiragem: 200.000

Publicação da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, um projeto do Ministério da Educação, em parceria com a Fundação Itaú Social e o Cenpec. Trata-se de uma das ferramentas de comunicação com educadores que participaram da Olimpíada em 2008, com informações, orientações e sugestões sobre o trabalho com a nossa língua em sala de aula.

A revista Na Ponta do Lápis n° 8 é totalmente dedicada a um dos maiores escritores da Língua Portuguesa - Machado de Assis. Essa edição especial pretende, além de reverenciar, aproximar professores e estudantes brasileiros da obra do escritor, revelando a ironia, as sutilezas, as tramas presentes em seus textos.

São Paulo Faz Escola

Tiragem:
Revista do Professor: 35.000
Jornal do Aluno: 1.100.000

Revista do Professor e Jornal do Aluno

Material didático produzido para ser utilizado por alunos e professores de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino de São Paulo, no período de 18/02 a 30/3 de 2008, tendo como referência os dados de desempenho dos alunos em leitura e matemática no Saresp/2005. Teve por objetivo servir como subsídio para implementação de ações de desenvolvimento e consolidação de aprendizagens, que favoreçam um desempenho mais proveitoso ao longo de 2008.

Para os alunos produziu-se o Jornal do Aluno, que apresenta atividades de acordo com o número de aulas previstas para cada disciplina no período.

A Revista do Professor foi produzida para os docentes de cada disciplina. Os textos detalham as possibilidades de aplicação e de avaliação das atividades propostas para o aluno no jornal.

Caderno de Orientações Didáticas

Ler e Escrever - Tecnologias na Educação

Resultado de uma construção coletiva envolvendo a equipe da Diretoria de Orientação Técnica (DOT) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME), professores e representantes das 13 Coordenadorias de Educação do município e a equipe do EducaRede, o Caderno de Orientações Didáticas Ler e Escrever Tecnologias na Educação foi distribuído na rede municipal de educação.

Tiragem: 1.500

Constitui-se um referencial prático-metodológico para auxiliar os professores no planejamento, elaboração do plano de aula, registro e avaliação das atividades, articulando o projeto pedagógico, a construção do currículo e a utilização de ferramentas e recursos tecnológicos como a Internet, TV, rádio, mídia impressa, celulares e outras.

Conexões da Vida

O letramento digital mudando histórias

Essa publicação é uma compilação de relatos de professores, alunos e gestores da educação pública de várias partes do Brasil, em suas experiências de aplicação da internet nas atividades em sala de aula. Eles falam das dificuldades estruturais, das barreiras e medos diante das tecnologias e, principalmente, das ferramentas que utilizaram e dos sucessos que alcançaram ao tornar o computador um aliado no processo educativo.

Tiragem: 3.000

As histórias pertencem aos Projetos: Coisas Boas, Minha Terra, Rede de Capacitação, Memórias em Rede e do Portal EducaRede. Todos fazem parte do programa EducaRede que atua no desenvolvimento de aprendizagens do letramento digital de professores e alunos da rede pública.

Brasil Hoje – indicadores sociais para a gestão do município

O CD-ROM Brasil Hoje – indicadores sociais para a gestão do município foi produzido pelo Programa Melhoria da Educação no Município com o objetivo de se constituir em mais uma ferramenta de trabalho do gestor municipal de educação. Visa contribuir para a ampliação de conhecimentos e para o desenvolvimento de ações de forma participativa, transparente e responsável.

No entanto, como o diagnóstico educacional só tem sentido se analisado no contexto socioeconômico mais amplo, o CD-ROM traz também informações sobre saúde, infra-estrutura, finanças e outras áreas que compõem o cenário onde a educação se concretiza.

Cultura, Educação e Comunidade

Tiragem: 3.000

O livro, produto resultante da 2ª edição do Prêmio Cultura Viva, tem como objetivo registrar e divulgar conceitos e reflexões sobre o tema "Cultura, Educação e Comunidade" e dar visibilidade às iniciativas inscritas, principalmente as semifinalistas, finalistas e premiadas. Acompanha um DVD contendo seis vídeos de curta duração que tratam do tema dessa edição do Prêmio.

O Prêmio Cultura Viva é uma iniciativa do MinC - Ministério da Cultura, com patrocínio da Petrobras, apoio do Canal Futura e coordenação técnica do Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

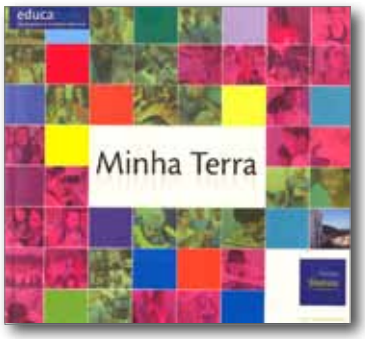
Juventudes SP

Tiragem: 700

Esta publicação apresenta os resultados de uma pesquisa viabilizada pela Comgás, que, juntamente com a Associação Cidade Escola Aprendiz, vem desenvolvendo desde 2000 o programa Aprendiz-Comgás, destinado à formação de grupos de jovens, oferecendo ações socioeducativas que os tornam capazes de propor soluções e implementar projetos de intervenção em suas comunidades. Ao longo desses oito anos, o programa já capacitou quase 1.400 jovens, que elaboraram e desenvolveram cerca de 320 projetos, e recebeu diversos prêmios.

O objetivo é que os resultados sejam conhecidos e considerados por todos os que atuam junto aos jovens, seja na garantia de seus direitos básicos à saúde, educação e segurança, seja na busca por soluções para inseri-los no mercado de trabalho.

Minha Terra



Tiragem: 3.000

Esta publicação é o produto final do Projeto Minha Terra, que promoveu o resgate da cultura local como mote para o principal objetivo do trabalho em Comunidade Virtual: o letramento digital. O projeto contou com a participação espontânea de alunos e professores de 1.242 escolas,

principalmente públicas, de 23 Estados da Federação, e com o apoio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura.

O livro é a síntese do CD interativo com 1.413 reportagens, 1.229 fotos e 187 textos que retratam a experiência de aproximação de estudantes e professores de todo Brasil por meio do uso da tecnologia.

A publicação e o CD foram distribuídos a 3.000 instituições de ensino e cultura do país.

Na ponta do lápis nº 9

Tiragem: 150.000

O número 9 da revista Na Ponta do Lápis, Lugares pra gente morar, lugares que moram na gente, traz uma entrevista com o escritor amazonense Milton Hatoum, um dos principais nomes da literatura brasileira contemporânea, que tem a memória como o principal alicerce de sua obra. Traz também um conto de Graciliano Ramos, "Os Astrônomos", extraído de seu livro Infância, lançado em 1945. Essas obras têm como foco a memória, principalmente dos lugares onde esses escritores viveram.

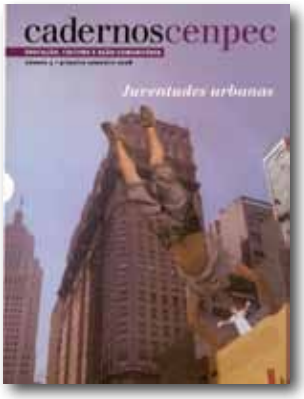
O objetivo da apresentação dessas idéias, experiências e histórias, é estimular ações, levar inspiração e espalhar o prazer de trabalhar com o mundo da leitura e da escrita com os alunos.

Olimpíada da Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro – Avaliação de textos

Este CD contém três cursos interativos desenvolvidos para auxiliar os membros das comissões julgadoras na seleção dos textos dos alunos participantes da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Foi elaborado com base na experiência de três edições do Prêmio Escrevendo o Futuro e nos resultados de diferentes estudos sobre a melhor forma de avaliar produções escritas por crianças e jovens que cursam o Ensino Básico.

Este material oferece subsídios para observar em que medida os textos dos alunos atendem aos critérios estabelecidos pela Olimpíada, que se encontram nos Cadernos do Professor – Poetas da escola, Se bem me lembro... e Pontos de vista.

Cadernos Cenpec nº 5



Tiragem: 2.000

Juventudes Urbanas

Considerando importante o compartilhamento e a socialização das experiências mais significativas no campo da formação de jovens, e a disseminação dos resultados dos projetos no campo da educação brasileira, o Cenpec apresenta nesta edição os resultados e experiências do Programa Jovens Urbanos, desenvolvido em parceria com a Fundação Itaú Social desde 2004.

O programa, voltado para jovens na faixa etária de 16 a 21 anos, residentes nas periferias das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, mantém estreita articulação com agências governamentais, centros tecnológicos e ONGs que atuam com jovens.

Os artigos mostram as opções metodológicas, as estratégias processuais e tecnológicas adotadas na ação com a juventude, e o desenvolvimento do programa, com o objetivo de proporcionar um conhecimento mais reflexivo sobre o universo juvenil e um entendimento da complexidade de sua vida e suas formas de sociabilidade.

Comunidade Integrada

A Cidade para as crianças aprenderem

Esta publicação apresenta reflexões que subsidiaram a implementação do projeto Comunidade Integrada, desenvolvido em Belo Horizonte em 2007 e 2008, uma iniciativa da Prefeitura de Belo Horizonte em parceria com a Fundação Itaú Social, com coordenação técnica conjunta do Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária e da Cidade Escola Aprendiz.

Este Caderno discute como a condição de cidadania das crianças e adolescentes repercute nas escolhas políticas e técnicas feitas pelos agentes públicos nos municípios, aborda os desafios que decorrem de tais escolhas e de seu contexto legal, especialmente a articulação entre diferentes políticas setoriais, para alcançar o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, e discute também o conceito de cidade educadora e algumas estratégias de mobilização para uma intervenção afinada a essas questões.

A voz das famílias e a escola

Com a palavra as famílias

Textos produzidos durante os encontros com famílias de uma região de Belo Horizonte, com a participação e colaboração de professores comunitários e profissionais das Secretarias da Educação e da Assistência Social, no decorrer do Projeto Trabalho com Famílias. Os textos expõem as indicações de diversas possibilidades de envolvimento das famílias com a vida escolar dos filhos e o envolvimento das escolas com a vida familiar de seus alunos.

Tiragem: 10.000

Terra Paulista

Trajetórias contemporâneas

Esta publicação dá continuidade ao projeto Terra Paulista: histórias, arte, costumes, iniciado em 2003 e desenvolvido pelo Cenpec.

Ao estabelecer um diálogo com o patrimônio cultural brasileiro, articulando as noções de cultura e identidade, o Cenpec atua de modo interdisciplinar na integração entre educação e cultura, buscando a efetivação de um ensino voltado para a cidadania.

Com base em uma pesquisa inédita e na elaboração de diferentes produtos e ações - coleção de livros, série de documentários, materiais paradidáticos, exposição e site - o projeto Terra Paulista busca divulgar o rico e diversificado patrimônio cultural material e imaterial do Estado de São Paulo.

Mesmo que parte significativa desse patrimônio tenha sido destruída em nome do progresso e da modernidade, a terra paulista revela um valioso legado de experiências passadas, que fazem parte de nossas raízes e são continuamente reelaboradas nos múltiplos modos de ser e de pertencer ao mundo contemporâneo.

Tiragem: 4.000

O Pensamento de Paulo Freire como Matriz Integradora de Práticas Educativas no Meio Popular

Esta publicação é resultado do Ciclo de Seminários organizado pela Rede de Educação Popular de São Paulo, do qual o Cenpec foi uma das instituições coordenadoras.

O ciclo de seminários, assim como a publicação, foi estrutu-

rado em quatro encontros: Paulo Freire e outras correntes de pensamento e ação: O Pensamento Complexo, Teologia da Libertação, Justiça Restaurativa, Teatro Oprimido e Planejamento Estratégico e Situacional; Paulo Freire: as práticas de organização popular e a participação em políticas públicas; Paulo Freire no mundo da escola e do trabalho; O pensamento de Paulo Freire como elemento de integração de práticas no meio popular.

Coleção Mais Educação

Tiragem: 5.000

Gestão Intersetorial no Território

O Programa Mais Educação pretende debater, em conjunto com os gestores da esfera federal, estadual e municipal, a sua estrutura e os desafios e perspectivas da gestão intersetorial. Para isso, conta com três cadernos que subsidiarão sua estruturação, implementação e acompanhamento nos territórios. Este é o primeiro volume da Coleção Mais Educação, que contextualiza os marcos legais do Programa e apresenta seus dois temas centrais: a educação integral e a gestão intersetorial.

A publicação traz informações aos gestores municipais e estaduais sobre a estrutura organizacional e operacional do Programa e as ações, projetos e programas ministeriais que o compõem, sugerindo novos procedimentos de gestão que podem oportunizar os recursos disponíveis nos territórios, municípios e nas escolas.

Jovens Urbanos

Tiragem: 2.000

Sistematização de uma Metodologia

Esta publicação foi elaborada com o objetivo de compartilhar uma metodologia de trabalho social com jovens construída a partir da ação do Programa Jovens Urbanos, desenvolvido em parceria com a Fundação Itaú Social desde 2004, realizada nas periferias de São Paulo e Rio de Janeiro, e contribuir para a afirmação e o avanço de políticas públicas para a juventude, partindo do princípio que investir em educação é a melhor forma de melhorar a perspectiva de vida e assegurar o futuro do jovem e da humanidade.

Com essa finalidade o livro apresenta relatos sobre as referências teóricas e justificativas da experiência, como proposta às instituições envolvidas em programas para jovens urbanos brasileiros em situação socialmente vulnerável.

Kit A União Faz a Vida

O programa União Faz a Vida, desenvolvido pela Fundação Sicredi em parceria com o Cenpec, produziu um kit, apresentando seus objetivos, princípios e sua contribuição para a educação integral, reunindo em um conjunto de textos as diretrizes teórico-conceituais e metodológicas que orientam a educação cooperativa nos ambientes educacionais.

O kit do Programa A União faz a Vida é composto por três volumes:

- Conhecendo o Programa A União faz a Vida.
- Vivenciando Trajetórias Cooperativas.
- Formando Educadores.

Acompanham ainda a coleção, dois álbuns: Trajetórias Cooperativas, para 6 a 12 anos e para 13 a 18 anos.

Kit Instituto Algar: Programa de Voluntariado

Tiragem: 600

O kit reúne quatro volumes que apresentam a metodologia de trabalho voluntariado e atividades de promoção da leitura e escrita organizadas em três clubes: Clube de Correspondência, Clube de Leitura e Clube de Rádio. O primeiro volume traz a metodologia e pressupostos do Programa de Voluntariado do Algar. Os outros volumes são:

Clube de Correspondência – Para essa atividade cria-se uma situação de comunicação na qual os interlocutores, voluntários e alunos têm razões objetivas para escrever cartas e com isso aperfeiçoar suas competências leitoras e escritoras.

Clube de Leitura – Tem como objetivos ampliar as experiências de leituras de alunos do Ensino Fundamental e incentivar o prazer de ler. Neste material são apresentadas sugestões para a realização dessas tarefas.

Clube do Rádio – Ler, escrever e comunicar-se oralmente são habilidades fundamentais para o exercício da cidadania. Assim, o trabalho com o rádio na escola constitui uma experiência muito rica para o desenvolvimento da linguagem oral.

Avaliação de Percurso: Fortalecer organizações sociais e induzir políticas de educação integral

Tiragem: 2.000

Este livro apresenta uma análise do percurso do Prêmio Itaú-Unicef de 1995 a 2007, em seus aspectos técnicos e políticos, destacando a importância de espaços de aprendizagem que ofereçam oportunidades de desenvolvimento integral à população infanto-juvenil. Nele encontramos as propostas, objetivos e metas dos instituidores, mas também a voz dos educadores sociais, seus sonhos e desafios e, principalmente, a realização de práticas comunitárias que produzem mudanças significativas na vida de crianças e adolescentes que vivem em territórios socialmente vulneráveis.

QP Brasil: o jogo da argumentação

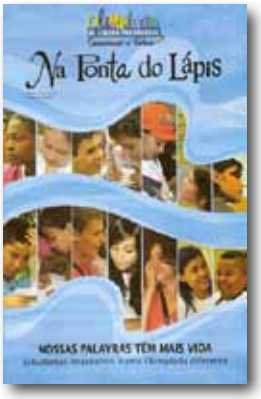
Tiragem: 500

Trata-se de um dos materiais desenvolvidos no âmbito da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Por meio do jogo, espera-se que os alunos do Ensino Médio entrem em contato com questões polêmicas socialmente relevantes; identifiquem diferentes tipos de argumentos, bem como sua qualidade; compreendam a necessidade de buscar subsídios para a construção de argumentos; e reflitam sobre a qualidade das informações utilizadas.

A cada jogada há três figuras: um mediador, um participante que se posiciona a favor da questão polêmica e outro que apresenta argumento contrário. Os demais jogadores elegem o argumento que considerarem mais convincente.

Numa partida, todos exercem esses papéis. O objetivo do jogo é argumentar sobre determinada posição, contrária ou favorável, em relação às questões polêmicas. Uma boa utilização de argumentos garante o maior número de pontos. Vence o jogo quem fizer mais pontos.

Na Ponta do Lápis Nº 10



Tiragem: 150.000

O número 10 do Almanaque Na Ponta do Lápis – Nossas palavras têm mais vida: estudantes brasileiros numa Olimpíada diferente - traz uma reportagem com cenas das oficinas regionais da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, que reuniram professores e alunos de todos os Estados brasileiros.

Traz também informações sobre um dos gêneros literários mais praticados no Brasil: a crônica. Um artigo do professor Jorge Miguel Marinho fala da evolução da crônica no Brasil, mencionando os escritores que mais contribuíram para o aprimoramento do gênero. Já a professora Maria do Carmo Brant de Carvalho, coordenadora do Cenpec, destaca a importância do "lugar em que se vive", sempre tema dos estudantes que participam da Olimpíada.

O entrevistado deste número é o lingüista e professor João Wanderley Geraldi, um dos principais especialistas brasileiros em práticas pedagógicas para o ensino da Língua Portuguesa.

Estudar pra Valer! Matemática

Tiragem: 1.000

Sequências didáticas de Matemática: uma coautoria com a escola

O presente caderno reúne produções de educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental elaborado no contexto da formação do projeto Estudar pra Valer! Matemática sob a coordenação técnica do Cenpec em parceria com os municípios de Bebedouro, Resende e a Fundação Volkswagen no período 2005-2007.

Em um processo de coautoria, essas produções organizadas sob a forma de sequências didáticas, foram planejadas, discutidas, aplicadas em sala de aula, rediscutidas e reescritas. Com esta experiência, espera-se contribuir para a orientação das ações de formação continuada dos professores que ensinam Matemática em diferentes redes de ensino.

Conjunto de Cadernos da Olimpíada de Língua Portuguesa

Tiragem: 200.000

Os cadernos, antes chamados "Kit Itaú de Criação de Textos", do Programa Escrevendo o Futuro, foram reeditados no âmbito do programa Olimpíada de Língua Portuguesa e são destinados aos professores de escolas públicas, com orientações para produção de textos. Trata-se de uma ferramenta que poderá ser incorporada ao dia-a-dia escolar, contribuindo para que os alunos, crianças e jovens de todo o Brasil, escrevam textos cada vez melhores e ampliem o domínio da leitura e da escrita, enriquecendo o trabalho em nossas escolas. O conjunto, distribuído aos inscritos na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, é composto por três volumes:

- Poetas da Escola – Categoria I, para 4ª e 5ª séries do Ensino Fundamental ou 5° e 6° anos do Ensino Fundamental de nove anos.
- Se bem me lembro... – Categoria II, para 7ª e 8ª séries ou 8° e 9° anos do Ensino Fundamental de nove anos.
- Pontos de Vista – Categoria III, para 2° e 3° anos do Ensino Médio.

Prêmios e reconhecimentos

Mais que motivo de alegria e orgulho ao ganharmos os prêmios, acreditamos que as premiações são oportunidades de submetermos nossos projetos à avaliação de especialistas, e, com isso, podermos aprimorar nosso trabalho cada vez mais.

Projeto Brincar

Prêmio Ludicidade/Pontinhos de Cultura - 2008

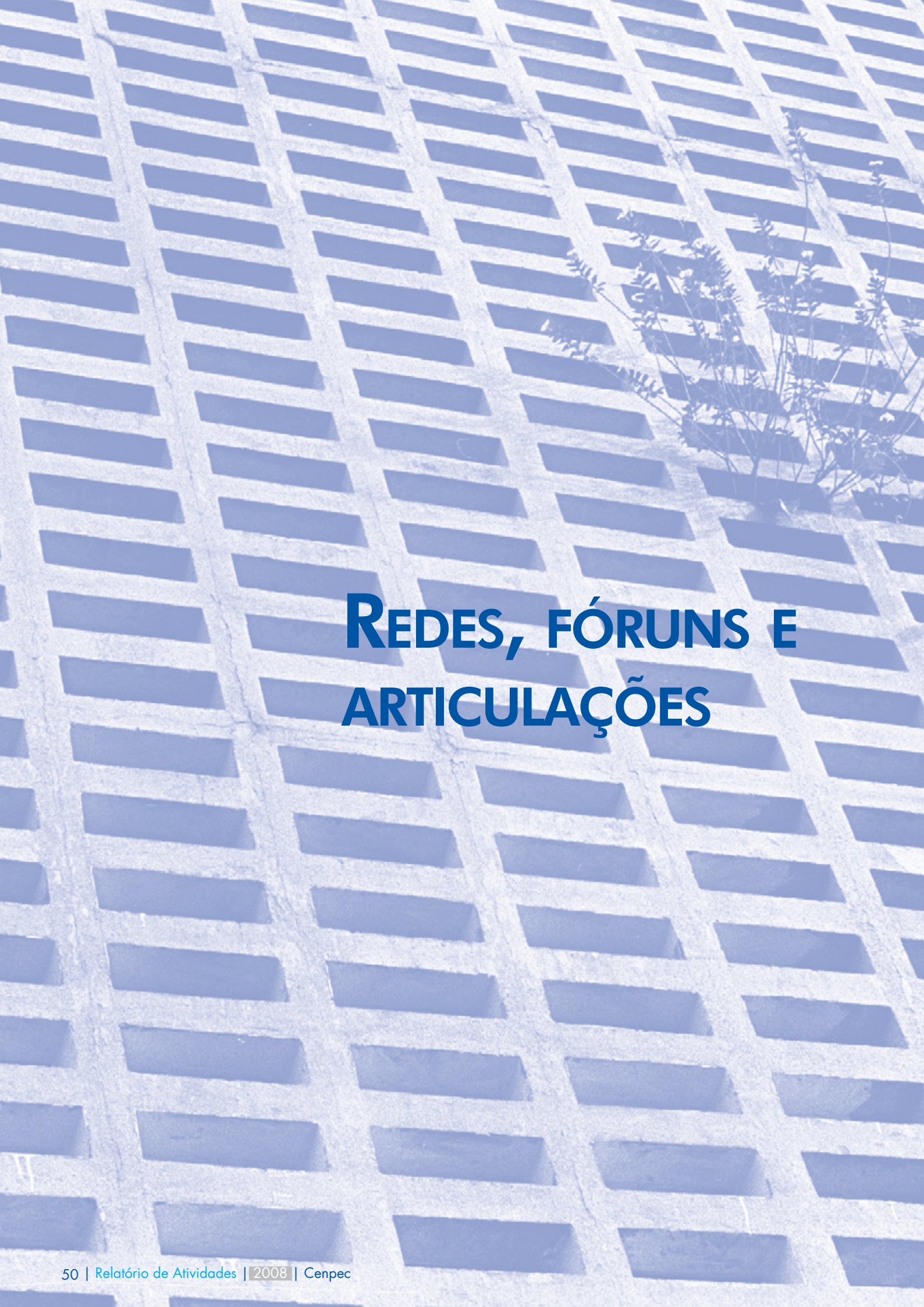
Prêmio Criança 2008 da Fundação Abrinq

Programa EducaRede

Prêmio ARede 2008 – A tecnologia na Inclusão Social

Comunidade Integrada

Menção honrosa "Mérito Educacional aos parceiros do Programa Escola Integrada" – Prefeitura de Belo Horizonte



Redes, fóruns e articulações

A participação em redes, fóruns e articulações, assim como a representação em entidades e associações é uma estratégia fundamental para a sustentabilidade política do Cenpec, potencializando sua capacidade de interlocução com outros atores e com o poder público. Possibilita também a ressonância da voz da instituição em espaços estratégicos, aumentando seu poder de influência na agenda pública. Queremos ampliar esta participação cada vez mais e cultivar uma cultura de militância na instituição, acreditando ser esta uma via fundamental de participação e controle social em uma sociedade democrática.

Movimentos

- Campanha Nacional pelo Direito à Educação
- Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
- Movimento Nossa São Paulo – GT Educação, Cultura e Juventude
- Movimento Todos pela Educação

"Tenho uma longa vida de militância, e esta campanha é uma das maiores que eu já participei! Ela congrega centenas de instituições em prol da educação. A Campanha Nacional pelo Direito à Educação desenvolveu uma metodologia de controle social e intervenção junto às políticas públicas, que se sustenta em três frentes: formação, articulação e intervenção. A Campanha tem um papel fundamental na agenda das políticas públicas de educação, estabelecendo um diálogo com o Legislativo e Executivo das três esferas de governo - federal, estaduais e municipais. Conseguimos importantes vitórias como a ampliação do Fundeb para inclusão da educação infantil."

Regina Estima, representante do Cenpec na Campanha Nacional pelo Direito à Educação

"O Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil é um fórum de pressão política, denúncia e divulgação de experiências êxitosas no combate ao trabalho infantil. Participam representantes de vários municípios e de diversas instâncias que atuam na garantia dos direitos infanto-juvenis, como os Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares, Comissões do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e outros. Há Comissões com focos específicos de trabalho, por exemplo, tem um grupo que fiscaliza a situação de aprendizagem dos adolescentes e jovens nas empresas à luz da Lei do Aprendiz. No âmbito das políticas públicas, por exemplo, o Fórum elaborou um documento para a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo para garantir que a prevenção e erradicação do Trabalho Infantil e o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – façam parte do currículo da rede."

Alexandre Isaac, representante do Cenpec no Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

“O Movimento Nossa São Paulo tem como proposta induzir e acompanhar as políticas públicas da cidade. O movimento tem um papel fundamental no espaço público porque agrega e estimula a interlocução entre diferentes organizações da sociedade civil, sindicatos, movimentos de trabalhadores, iniciativa privada e poder público. Congregando uma gama ampla de participantes em diálogo com o poder público, as forças e interesses não atuam de forma corporativa, pelo contrário, convergem para pontos em comum que dizem respeito às políticas públicas que afetam todos os setores da sociedade, ou seja, a melhoria dos serviços públicos de educação, cultura, juventude, saúde, transportes, habitação etc. Além disso, o Movimento ocupa espaço na Câmara dos Vereadores, promovendo audiências públicas, para estimular a participação da população nos temas da cidade e proporcionar a aproximação dos cidadãos com as instituições da sociedade civil organizada.”

Maria José Reginato, representante do Cenpec no Movimento Nossa São Paulo

“Uma das grandes conquistas do Todos pela Educação é ter contribuído para colocar a Educação na agenda pública. O movimento tem uma grande força comunicativa e credibilidade, por ser formado por líderes de diversos setores da sociedade e formadores de opinião. Ao produzir pesquisas sobre a Educação o movimento desperta o interesse da mídia e provoca debates em torno do tema, assim, constituindo-se uma estratégia muito eficaz para sensibilizar e mobilizar todos e cada um pela melhoria da Educação Pública.”

Maria Amábile Mansutti, representante do Cenpec no Movimento Todos pela Educação

Redes, fóruns e articulações

- CEERT Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade
- Comissão dos Prêmios Paulo Freire e Betinho da Câmara dos Vereadores de São Paulo
- Observatorio Latinoamericano de La Innovación Publica Local
- Programa IAM - Iniciativa Jovem Anhembi Morumbi Rede Social São Paulo
- Rede de Educação Popular

O Cenpec também é associado da ABONG – Associação Brasileira das Organizações Não-governamentais

Participação em eventos

A vocação de produção e disseminação de conhecimentos do Cenpec também se viabiliza na participação em eventos, agregando a interlocução de outros atores, ampliando o diálogo com nossos públicos e um maior contato com as realidades locais.

Institucional

Congresso Brasileiro da Criança e do Adolescente Fundação Abrinq

- Seminário Justiça Juvenil em Porto Alegre
  - Palestra: Redes de Atendimento para a proteção integral de adolescentes em conflito com a lei
  - Seminário Justiça Juvenil em São Paulo.
  - Palestra: Redes de Atendimento para a proteção integral de adolescentes em conflito com a lei
- V Seminário Itaú Internacional de avaliação econômica de projetos sociais
- Seminário Nacional de Educação Integral
- Metodologias e Práticas de Programas com Juventude.
  - Palestra: Juventude e Políticas Públicas
- Panorama da Pobreza e como as políticas públicas têm se organizado para enfrentá-la
- II Encontro CRAS Curitiba.
  - Palestra: Trabalho com famílias na Política Pública - Política de Assistência Social - Proteção Social Básica
- Seminário Justiça Juvenil em Florianópolis.
  - Palestra: Redes de Atendimento para a proteção integral de adolescentes em conflito com a lei
- Cultura Digital e Currículo: uma Reflexão Urgente
- Olimpíada de Língua Portuguesa. Abertura institucional
- Olimpíada de Língua Portuguesa. Fala Institucional
- Palestra FIEP.
  - Visão Educacional voltada para a transformação Social, a partir das ações efetivadas pelo Cenpec
- Prêmio Itaú Unicef. Apresentação Institucional
- 2° Diálogos Educacionais Algar.
  - Palestra: O efeito escola, família e comunidade nos resultados escolares.
- Ciclo de Debates Latino-Americano sobre trabalho social com Famílias e adolescentes, promovido pelo Governo de Minas Gerais.
  - Palestra: Política de Proteção no Plano Nacional de Proteção e defesa do direito à Convivência Familiar e comunitária de crianças e adolescentes
- Colóquio Desafios no Ensino da Arte

- Exposição Dialogada e Debate no Curso de Capacitação de Gestores Sociais.
  - Palestra: Descentralização, perspectiva territorial e abordagem intersetorial no SUAS
- Avaliação do relatório de sustentabilidade pelos stakeholders
- Semi Final Olimpíada de Língua Portuguesa Curitiba. Fala Institucional
- Semi-final Olimpíada de Língua Portuguesa Fortaleza. Fala Institucional
- Premiação Regional da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro - São Paulo. Fala Institucional
- Premiação do Prêmio Práticas Inovadoras na Gestão do PBF.
  - Palestra: Era Assim, Como Será? Programa Ação Família São Miguel Paulista
- Evento final Olimpíada de Língua Portuguesa. Fala Institucional
- A crise de audiência no Ensino Médio – Ação Educativa
- Foro Internacional sobre Inclusión Educativa, Atención a la Diversidad y no Descriminación.
  - Palestra: Discursos y prácticas del exclusión: discriminación y violencia en las escuelas

Olimpíada de Língua Portuguesa

- Fórum estadual das UNDIMEs
- Reunião anual ordinária do CONSED

Programa EducaRede

- Encontros PROINFO-MEC
- I Colóquio sobre o uso de Tecnologias na Educação
- Feira + Fórum Interdidática
- Encontro de blogueiros da Educação Educamp
- Evento "Todo Domingo" Casa das Caldeiras
- Seminários Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação UNEB
- Interdidática, Congresso de Tecnologia Educacional Aplicada à Sala de Aula
- Oficina de Indicadores de qualidade das TICs na educação, IDIE
- Encontro da Comunidade Práxis
- Seminário Olhares à Educação: fazer e aprender na cidade de São Paulo
- Encontro sobre Educação a distância, DRE Santo Amaro, SME/SP
- 14° Congresso Internacional ABED de Educação a distancia

Projeto Comunidade Integrada

- Encontro Ações em Educação Integral do Fundo Juntos pela Educação
- X Congresso Internacional de Cidades Educadoras
- Congresso Brasileiro dos Direitos das Crianças e Adolescentes – 18 anos de ECA – avanços e desafios
  - Palestra: Direito à Educação. As ações socioeducativas na perspectiva da educação integral: relação com a escola, comunidade e seus impactos

- Fórum Mineiro de Educação Integral
- V Seminário Teorias e Práticas sociais com Crianças e Adolescentes: os jovens em movimento na cidade - CEPEUSP
  - Mesa de Abertura - Juventudes: panoramas e iniciativas com foco na juventude de São Paulo

Mais Educação

- I Encontro Nacional dos Coordenadores dos Programas Mais Educação e Escola Aberta – MEC, UNESCO e PDE.
  - I Mostra de Educação Integral
  - Painel: Construção de Redes Sociais para a educação pública ? Maria Júlia Azevedo Gouveia Cenpec
  - Lançamento das publicações do Programa Mais Educação e Escola Aberta: Gestão Intersetorial no território

Jovens Urbanos

- Seminário Ensino Médio - Ação Educativa
- Seminário Jovens e trabalho no Brasil - Ação Educativa
- Seminário Mundo do trabalho e juventude em situação de risco - Projeto Quixote
- Conferência Nacional da Juventude
- X Congresso Internacional de Cidade Educadoras
- Seminário Internacional Ensino Médio: Direito, inclusão, desenvolvimento – Buenos Aires – UNICEF
- V Seminário Teorias e Práticas sociais com Crianças e Adolescentes: os jovens em movimento na cidade - CEPEUSP
  - Mesa de Abertura - Juventudes: panoramas e iniciativas com foco na juventude de São Paulo

Aplicativo Brasil Hoje

- Conferência Nacional de Educação Básica – UNDIME
- Seminário Internacional de Políticas Públicas Integradas – Universidade Metodista
- Encontro de Qualificação Social e Profissional: experiência do Projovem – COPPE/UFRJ
- X Fórum da Educação Infantil – UNDIME
- Encontro de Secretários Municipais – UNDIME
- Seminário da Transição Republicana da Educação – UNDIME
- Seminário da ANPAE (Associação Nacional de Política e Administração da Educação)

Demonstrações contábeis

Demonstrações contábeis e parecer dos auditores independentes

CENPEC CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO,CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA
RUA DANTE CARRARO, 68
SÃO PAULO - SP
CNPJ. 57.395.287/0001-13

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

A T I V O	2.008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.008
CIRCULANTE	7.851.918	CIRCULANTE	4.892.737
DISPONIBILIDADES	1.654.130	FORNECEDORES	1.097.434
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.829.666	OBRIGAÇÕES SOCIAIS A PAGAR	88.857
CREDITOS A RECEBER	302.448	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A PAGAR	64.591
PROVISÃO P/DEVEDORES DÚVIDOSOS	(66.367)	OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	125.011
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	16.617	OUTRAS CONTAS A PAGAR	33.367
ADIANTAMENTO A TERCEIROS	270	ADIANTAMENTO DE CONTRIBUIÇOES E VERBAS	
OUTROS CREDITOS A RECEBER	115.154	COM PROJETOS EM CURSOS	3.483.477
NÃO CIRCULANTE	432.721	PATRIMÔNIO SOCIAL	3.391.902
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
CRÉDITOS A RECEBER	225.108	SUPERÁVIT ACUMULADO	3.391.902
PROVISÃO PARA DEVEDORES DÚVIDOSOS	(225.108)		
IMOBILIZADO	431.827		
INTANGÍVEL	894		
TOTAL DO ATIVO	8.284.639	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	8.284.639

Maria Alice Setubal
Presidente

Valdir Gimenes
Contador-CRC-ISP 122.979/0-2

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação,
Cultura e Ação Comunitária

1 Examinamos os balanços patrimoniais do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

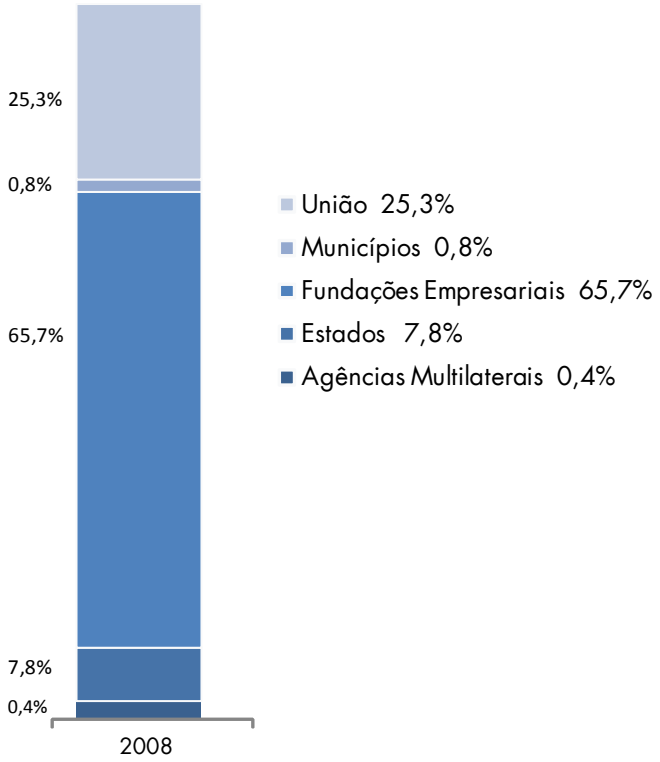
3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado das operações, as mutações do patrimônio social e os fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de abril de 2009

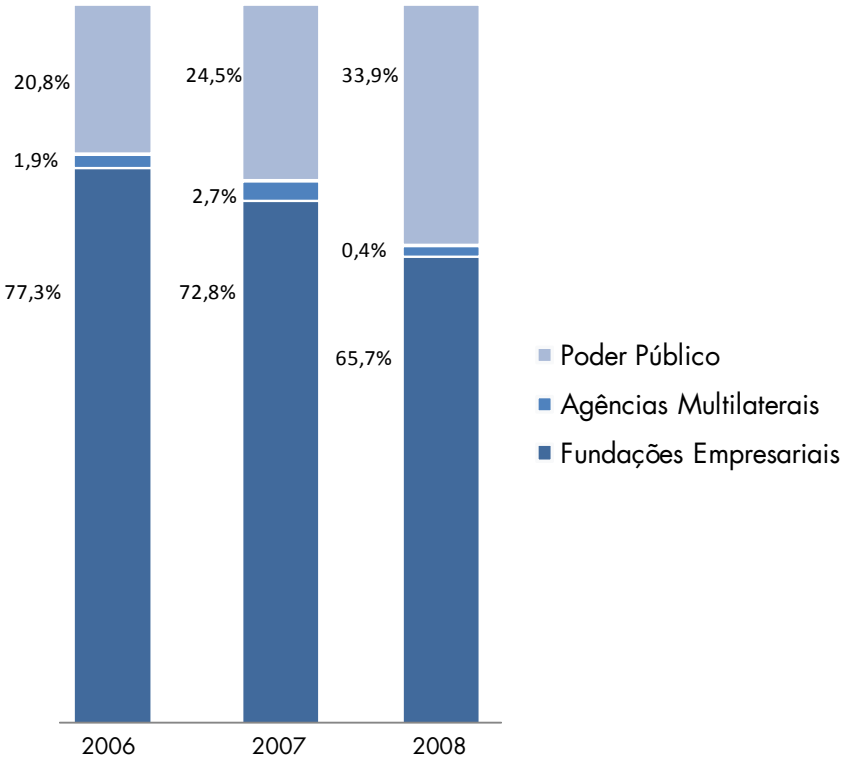
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador
CRC 1SP171089/O-3

Distribuição das Receitas 2008



Evolução das Receitas



Parceiros

Os parceiros são fundamentais para a concretização da missão institucional do Cenpec. Os aportes financeiros são imprescindíveis, porém, queremos ressaltar o valor inestimável das relações de parcerias no desenvolvimento e implementação dos projetos, no compartilhamento de conhecimento e informação e na ampliação da escala de resultados. São parceiros valiosos tanto os financiadores, listados abaixo, quanto os apoiadores institucionais, aos quais aproveitamos para agradecer a parceria e confiança no nosso trabalho.

Banco Volkswagen
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
Fundação Casa
Fundação Itaú Social
Fundação Sicredi
Fundação Telefonica
Fundação Tide Setúbal
Fundação Volkswagen
Fundo das Nações Unidas para a Infância - Unicef –
Impaes – Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social
Imprensa Oficial do Estado de São Paulo
Instituto Algar de Responsabilidade Social
Instituto HSBC Solidariedade
Itaú BBA
Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.
Ministério da Cultura – MinC
Ministério da Educação – MEC
Natura Cosméticos S.A
Orbital
Petrobras – www.petrobras.com.br
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - MEC
Secretaria da Educação do Estado de Goiás
Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo – SMADS
Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi
Tozzini Freire Advogados
Votorantim

Agradecimentos

Agradecemos a colaboração dos gerentes e líderes dos projetos pelo fornecimento das informações e à equipe de Documentação e Informação, pelo árduo e diligente trabalho de levantamento de dados e informações, sob a coordenação de Maria Angela Leal Rudge.

Somos gratos também à colaboração e a leitura crítica de Maria do Carmo Brant de Carvalho.

Nossos agradecimentos à todos os profissionais envolvidos nos projetos cujo trabalho foi fundamental para alcançarmos os resultados registrados neste relatório.

Ficha Técnica

Produzido pela assessoria de comunicação

Coordenação: Ivana Boal

Edição: Ivana Boal e Cristina Fernandes de Souza

Redação e textos: Maria do Carmo Brant de Carvalho, Maria Ângela Leal Rudge, equipe do Centro de Documentação e Informação, Ivana Boal e Cristina Fernandes de Souza

Pesquisa editorial: Alexandre Garcia e Fabiana Hiromi

Fotos: Acervo Cenpec

Projeto Gráfico e Editoração: Alba Cerdeira

Impressão: Cópias e Cia

Tiragem: 50 exemplares